BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ nº 60.851.615/0001-53

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em grande parte do ano de 2009, a situação econômica mundial foi caracterizada pela redução das atividades, em praticamente todos os segmentos de mercado.

Os setores industriais que utilizavam os nossos produtos laminados e trefilados foram fortemente afetados pela diminuição do ritmo de crescimento.

De acordo com o IBGE, a produção industrial brasileira caiu 7,4% em 2009 em relação a 2008.

A produção de bens de capital, forte dependente do ritmo de investimentos produtivos e investimentos em infraestrutura, acumulou queda de 17,4% em relação ao ano anterior.

Apesar da crise mundial, nossa empresa em conjunto com a Alstom, deu continuidade à implantação de uma unidade industrial em Porto Velho (Rondônia), para a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de elevação para a Usina de Santo Antônio, no Rio Madeira com potencial de fornecimento de equipamentos para a região.

Além disto, em abril de 2009, a Bardella S.A. e sua controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., adquiriram 60% da empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda. A aquisição visou complementar o portfólio de produtos Bardella, tendo em vista o oferecimento de soluções completas de movimentação de cargas, além de potencializar o atendimento às demandas de mercado.

Acreditamos que, em 2010, haverá o crescimento da demanda pelos nossos equipamentos nos diversos segmentos em que atuamos, ou seja, Petróleo e Gás, Energia, Metalurgia e Mineração, fortemente alavancados pelas ações governamentais em infraestrutura (Programa de Aceleração do Crescimento – PAC).

Deveremos, mais uma vez, estar preparados para aumentar a nossa competitividade controlando fortemente custos e despesas, buscando a melhoria nos processos e modernizando nossos parques industriais.

CLAUDIO BARDELLA

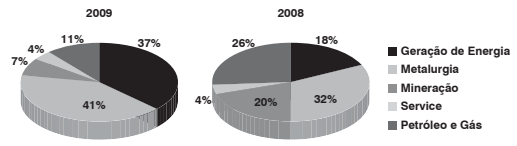
Presidente do Conselho de Administração

Submetemos à apreciação dos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Considerando o volume de pedidos em carteira que a Companhia detinha no início de 2009, e apesar da postergação e suspensão de alguns projetos de clientes que foram fortemente atingidos pela crise econômica mundial, a realização de receitas relativas a equipamentos mecânicos não foi substancialmente afetada, porém a crise econômica teve significativos efeitos na comercialização e fabricação de produtos laminados e trefilados, os quais tiveram a receita líquida reduzida em 55% em relação ao ano anterior.

A carteira de encomendas a apropriar em 31.12.2009 era de R$ 609,2 milhões e em 31.12.2008 de R$ 509,2 milhões.

Carteira de encomendas a apropriar



Em 2009, a receita líquida de vendas de aços trefilados e laminados foi de R$ 53,4 milhões (R$ 96,4 milhões em 2008).

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Além dos produtos seriados, contribuíram para a realização da receita operacional bruta do ano, os seguintes fornecimentos:

- Pontes rolantes para diversas siderúrgicas brasileiras e indústrias em geral;
- Equipamentos de processos para a Petrobrás e suas subsidiárias;
- Equipamentos hidromecânicos e de levantamento, além de servomotores e unidades hidráulicas para as usinas de Salto Pilão, Baguari, Estreito e outras;
- Equipamentos para movimentação de minérios;
- Peças seriadas para turbinas eólicas.

INVESTIMENTOS

Com a instalação de alguns equipamentos de usinagem durante o primeiro semestre de 2009, foi concluído o plano de expansão da capacidade produtiva da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, aprovado no ano de 2007. Em 2009 foram investidos R$ 82,4 milhões de um total acumulado de R$ 95,3 milhões, entre imobilizado e intangível, para a implantação no Estado de Rondônia, da IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

Os investimentos previstos no orçamento de capital aprovado em 2009, no valor de R$ 1,4 milhões, foram totalmente implementados no ano de 2009.

Em abril de 2009, a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e sua controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., investiram R$ 15 milhões na aquisição de 60% do capital da empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda.

SISTEMA DE GESTÃO

A Companhia possui um Sistema de Gestão Integrada que adota a abordagem da norma ABNT ISO 9001 (2008), estando o sistema estruturado em processos e tendo seu desempenho monitorado por meio de indicadores objetivos.

Além disto, a empresa possui certificação ambiental por meio da ISO 14001 (2004) e certificação em gestão de segurança e saúde ocupacional pela OHSAS 18001 (2007).

RECURSOS HUMANOS

- Nosso quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 2.005 (1.904 em 31.12.2008);
- O Programa de Participação nos Resultados da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, estabelece a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2009 foi destinado o montante de R$ 2,5 milhões (R$ 1,3 milhões em 2008);
- A remuneração em 2009 de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R$ 119 milhões (R$ 95 milhões em 2008);
- Os investimentos em benefícios aos colaboradores como assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, recreação e outros, em 2009 atingiu o montante de R$ 12,9 milhões (R$ 9,3 milhões em 2008).

A Bardella participa ativamente das comunidades onde mantém operações, tendo como prioridade os aspectos de qualidade de vida, saúde, educação e cidadania.

As principais ações e projetos nos quais a Bardella está envolvida são:

- ONG Viva Guarulhos - Melhoria da Qualidade de Vida em Guarulhos;
- Programa FORMARE - Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda e inseri-los no mercado de trabalho e, quando possível, aproveitá-los na empresa. Em 2009 foi concluída a 7ª turma nas unidades de Guarulhos e Sorocaba, com formação de 40 alunos, totalizando aproximadamente 280 jovens formados nestes sete anos de projeto na Bardella. É importante salientar que mais de 60% dos ex-alunos do FORMARE são atualmente colaboradores da empresa;
- Voluntariado - A empresa incentiva o trabalho voluntário e conta atualmente com mais de 10% do quadro de colaboradores envolvidos;
- Programa Boas Práticas Ambientais - Tem o objetivo de catalisar esforços para a criação de espaços destinados a educação ambiental para alunos da 4ª série;
- Programa Menina dos Olhos - Identificar, prevenir e proporcionar assistência à saúde visual de todas as crianças do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Guarulhos.

EMPRESAS CONTROLADAS

Barefame Instalações Industriais Ltda.

No exercício findo em 31.12.2009, a receita operacional líquida da empresa atingiu o montante de R$ 129,7 milhões (R$ 74,1 milhões em 2008) e obteve um lucro líquido de R$ 2,1 milhões (R$ 2,4 milhões em 2008).

A carteira de encomendas encerrou o ano de 2009 com o montante de R$ 126 milhões (R$ 79,4 milhões em 2008), distribuído nas seguintes áreas de atuação:

	2009	2008
Geração de energia	82%	-
Petróleo e gás	7%	52%
Siderúrgico	10%	22%
Mineração	1%	25%
Industrial	-	1%

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 1.921 (1.342 em 31.12.2008).

Energo Agro Industrial Ltda.

A empresa possui uma fazenda com 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com plantação de pinus e criação de gado nelore.

Os recursos aplicados nos projetos de reflorestamento advieram de incentivos fiscais (FISET) e de recursos próprios. Os incentivos são representados por CPRs - Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence à:

• Bardella S.A. Indústrias Mecânicas	60%
• Energo Agro Industrial Ltda.	21%
• Barefame Instalações Industriais Ltda.	18%
• Bardella Adm. de Bens e Emp. e Corretora de Seguros Ltda.	1%

Em 31.12.2009 a empresa possuía 3,715 milhões de metros estéreos de madeira (4,175 milhões de metros estéreos em 2008).

A Energo vende pinus para as principais serrarias e fabricantes de lâminas de pinus para a produção de compensados, embalagens e peças de acabamento.

Em 31.12.2009 o plantel de gado era de 4.326 cabeças (4.436 cabeças em 2008).

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 23 (24 colaboradores em 2008).

O lucro líquido de R$ 0,4 milhões em 2009 (R$ 0,9 milhões em 2008).

Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.

A empresa tem como atividade principal o agenciamento de seguros para a Bardella S.A. e suas controladas, os colaboradores das mesmas e ao mercado, e administra seus imóveis. Trabalha também em sinergia com a empresa controladora e suas empresas controladas para obtenção de seguros necessários à participação em concorrências.

IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

Empresa controlada em conjunto constituída em 2008 a partir de uma joint venture entre a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (50%) e Alstom Hydro Energia Ltda. (50%), instalada no Estado de Rondônia em um terreno de 235.000 m2, entrou em operação no segundo semestre de 2009 e tem por objetivo principal, o fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de levantamento para a usina hidroelétrica de Santo Antônio no Rio Madeira.

Com o início das operações a empresa obteve a receita líquida de R$ 36,3 milhões e lucro líquido de R$ 5,9 milhões.

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 199.

Duraferro Indústria e Comércio Ltda.

Participação de 60% adquirida em abril de 2009, a empresa situada em Araras – SP, atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos.

Em 2009, a receita operacional líquida atingiu o total de R$ 39,3 milhões e o lucro líquido R$ 6,1 milhões.

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 237.

MERCADO DE CAPITAIS

Principais indicadores de desempenho:

	2009	2008
Participação nos pregões	64%	72%
Ações negociadas	442.240	265.021
Valores transacionados (R$ milhões)	57,3	56,8
Valor de mercado (*) (R$ milhões)	225,5	194,6
Ações existentes (**)	1.600.000	1.600.000

Notas: (*) Para determinar o valor de mercado utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício.
(**) Total de ações da Companhia no final do exercício.

A Companhia mantém no site www.bardella.com.br, página de relação com os investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia não contrata os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício encerrado em 31.12.2009.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais, fornecedores e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.397	27.852	87.619	35.980
Contas a receber de clientes	6	339.461	298.517	392.267	316.155
Estoques	7	99.746	112.135	139.132	118.137
Imposto a recuperar	8	33.324	38.728	39.420	43.692
Impostos diferidos	8	933	-	1.248	269
Despesas antecipadas		3.151	2.254	4.411	2.805
Outros créditos	10	32.618	40.805	28.073	34.018
		537.630	**520.291**	**692.170**	**551.056**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	11	3.303	7.897	-	1.259
Imposto a recuperar	8	1.195	819	1.811	819
Impostos diferidos	8	7.593	2.647	12.323	7.790
Despesas antecipadas		-	-	3.224	-
Outros créditos	10	4.333	6.663	5.352	7.846
		16.424	**18.026**	**22.710**	**17.714**
Imobilizado	12	57.092	52.358	161.958	94.394
Investimentos	13	55.771	44.099	12.271	12.370
Intangível	14	4.267	1.949	6.858	1.985
Diferido		259	407	466	642
		133.813	**116.839**	**204.263**	**127.105**
		671.443	**637.130**	**896.433**	**678.161**

Passivo, Participação de acionistas não controladores e Patrimônio líquido	Nota	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	55.083	12.655	60.392	16.671
Fornecedores		55.779	44.327	64.976	46.870
Arrendamento mercantil	18	-	-	2.591	890
Impostos e contribuições a recolher		3.292	2.972	6.357	4.666
Salários e férias a pagar		18.756	14.387	29.729	19.971
Adiantamentos de clientes	16	267.540	298.452	430.678	307.281
Outras contas a pagar		5.217	8.021	10.176	9.050
Dividendos e juros sobre o capital próprio	19	9.532	9.697	13.143	9.697
Imposto de renda e contribuição social		-	-	539	-
		415.199	**390.511**	**618.581**	**415.096**
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	29.800	19.877	43.024	31.138
Arrendamento mercantil	18	-	-	5.586	2.709
Partes relacionadas	11	-	-	-	1.259
Provisão para contingências	17	762	7.504	1.582	7.591
Outras contas a pagar		1.101	1.947	2.678	3.027
		31.663	**29.328**	**52.870**	**45.724**
Participação de acionistas não controladores		**-**	**-**	**401**	**50**
Patrimônio líquido	19				
Capital social		116.800	116.800	116.800	116.800
Reservas de capital		15.368	15.368	15.368	15.368
Reservas de lucros		92.413	85.123	92.413	85.123
		224.581	**217.291**	**224.581**	**217.291**
		671.443	**637.130**	**896.433**	**678.161**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2008		**116.800**	**15.368**	**17.537**	**65.586**	**-**	**215.291**
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08		-	-	-	-	(19)	(19)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	13.027	13.027
Destinações:							
Reserva legal		-	-	651	-	(651)	-
Retenção de lucros		-	-	-	1.349	(1.349)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		**116.800**	**15.368**	**18.188**	**66.935**	**-**	**217.291**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	16.634	16.634
Destinações:							
Reserva legal	19-c	-	-	831	-	(831)	-
Retenção de lucros	19-c	-	-	-	6.459	(6.459)	-
Dividendos propostos	19-c	-	-	-	-	(9.344)	(9.344)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		**116.800**	**15.368**	**19.019**	**73.394**	**-**	**224.581**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Receita operacional bruta					
Venda de produtos		651.490	527.119	714.398	529.167
Serviços prestados		899	7.891	115.207	82.834
		652.389	535.010	829.605	612.001
Deduções					
Impostos sobre as vendas		(93.444)	(86.080)	(117.403)	(97.164)
Devoluções e abatimentos		(2.104)	(4.385)	(2.104)	(4.399)
		(95.548)	(90.465)	(119.507)	(101.563)
Receita operacional líquida		**556.841**	**444.545**	**710.098**	**510.438**
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		**(496.445)**	**(384.893)**	**(607.380)**	**(434.750)**
Lucro bruto		**60.396**	**59.652**	**102.718**	**75.688**
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas		(29.243)	(25.595)	(30.596)	(27.213)
Administrativas e gerais		(19.774)	(18.857)	(43.269)	(30.279)
Honorários e participação da administração		(5.183)	(4.184)	(6.068)	(4.206)
Despesas financeiras	20	(22.305)	(16.380)	(26.202)	(17.790)
Receitas financeiras	20	7.827	14.672	11.048	17.199
Resultado da equivalência patrimonial	13	9.240	3.771	(1.119)	(41)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidos	21	9.227	206	10.294	1.685
		(50.211)	**(46.367)**	**(85.912)**	**(60.645)**
Lucro operacional		**10.185**	**13.285**	**16.806**	**15.043**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**10.185**	**13.285**	**16.806**	**15.043**
Imposto de renda e contribuição social	8	6.449	(258)	2.285	(2.009)
Corrente		(642)	(716)	(4.439)	(2.003)
Diferido		7.091	458	6.724	(6)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores		**16.634**	**13.027**	**19.091**	**13.034**
Participação de acionistas não controladores		**-**	**-**	**(2.457)**	**(7)**
Lucro líquido do exercício		**16.634**	**13.027**	**16.634**	**13.027**
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		**10,40**	**8,14**		
Quantidade de ações ao final do exercício		**1.600.000**	**1.600.000**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em milhares de reais)

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	652.389	535.010	829.605	612.001
Imposto sobre Produtos Industrializados	13.236	9.097	16.681	9.097
Outras receitas	11.249	2.012	16.179	7.991
	676.874	**546.119**	**862.465**	**629.089**
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	448.096	370.957	528.354	407.713
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	61.761	48.390	90.073	63.387
	509.857	**419.347**	**618.427**	**471.100**
Valor adicionado bruto	**167.017**	**126.772**	**244.038**	**157.989**
Depreciação e amortização	**9.405**	**9.451**	**17.713**	**14.305**
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**157.612**	**117.321**	**226.325**	**143.684**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	9.240	3.771	(1.119)	(41)
Receitas financeiras	7.827	14.672	11.048	17.199
Outras	3.374	2.811	3.762	5.156
	20.441	**21.254**	**13.691**	**22.314**
Valor adicionado total a distribuir	**178.053**	**138.575**	**240.016**	**165.998**
Distribuição do valor adicionado	**178.053**	**138.575**	**240.016**	**165.998**
Empregados	**112.029**	**87.484**	**143.409**	**100.420**
Remuneração direta	93.362	73.465	115.348	79.449
Benefícios	11.936	8.632	16.811	13.545
FGTS	6.731	5.387	11.250	7.426
Tributos	**25.360**	**20.646**	**50.486**	**31.381**
Federais	24.638	19.932	41.859	27.406
Estaduais	59	69	2.422	379
Municipais	663	645	6.205	3.596
Remuneração de capitais de terceiros	**24.030**	**17.418**	**29.487**	**21.170**
Juros	22.305	16.380	25.549	17.790
Aluguéis	1.725	1.038	3.938	3.380
Remuneração de capitais próprios	**16.634**	**13.027**	**16.634**	**13.027**
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	9.344	11.008	9.344	11.008
Lucros retidos	7.290	2.019	7.290	2.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em milhares de reais)

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	**10.185**	**13.285**	**16.806**	**15.043**
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	9.405	9.451	17.713	14.305
Juros e variação cambial sobre financiamentos	5.066	9.810	8.142	10.602
Participação de acionistas não controladores	-	-	(2.457)	(7)
Custo baixa imobilizado, investimentos	674	-	1.319	-
Equivalência patrimonial	(9.240)	(3.771)	1.119	41
	16.090	**28.775**	**42.642**	**39.984**
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber	(40.944)	(131.132)	(76.112)	(140.481)
Redução(Aumento) nos estoques	12.389	(53.375)	(20.995)	(50.079)
Redução(Aumento) nos impostos a recuperar e outros	20.454	(18.626)	9.360	(22.595)
Aumento em fornecedores	11.452	28.703	18.106	30.085
(Redução) Aumento nos adiantamentos de clientes	(30.912)	162.854	123.397	169.099
(Redução) Aumento em outras contas a pagar	(5.868)	3.878	9.293	12.371
	(33.429)	**(7.698)**	**63.049**	**(1.600)**
Imposto de renda e contribuição social	(642)	(716)	(4.439)	(2.003)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	**(17.981)**	**20.361**	**101.252**	**36.381**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(13.515)	(15.173)	(72.309)	(41.114)
Aquisição de investimento em Controlada	(2.276)	(2.014)	(3.414)	1.411
Ágio pago na aquisição de investimento (mais valia de ativos)	(5.614)	-	(8.421)	-
Parcela da aquisição contida no patr. líquido da Duraferro	-	-	(3.414)	-
Baixa investimento em Controlada	1.243	-	1.243	-
Juros sobre o capital próprio/lucros a distribuir de Controladas	4.115	-	-	-
Aquisição de outros investimentos	(275)	-	(373)	-
Aquisição de ativo intangível	(3.093)	(516)	(5.624)	1.147
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(19.415)**	**(17.703)**	**(92.312)**	**(38.556)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos propostos/juros sobre o capital próprio	(9.344)	(11.008)	(9.344)	(11.008)
Juros pagos por empréstimos	(7.094)	(3.243)	(8.641)	(3.999)
Empréstimos tomados	118.352	39.703	130.822	50.652
Pagamentos de empréstimos	(63.973)	(54.001)	(70.138)	(57.565)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**37.941**	**(28.549)**	**42.699**	**(21.920)**
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	**545**	**(25.891)**	**51.639**	**(24.095)**
Demonstração do aumento (da Redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	27.852	53.743	35.980	60.075
No fim do exercício	28.397	27.852	87.619	35.980
	545	**(25.891)**	**51.639**	**(24.095)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, com duas plantas no Estado de São Paulo, tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente, além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedica-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, montagem e manutenção de dutos enterrados e corte de árvores de reflorestamento.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, dedica-se ao reflorestamento e comercialização de toras de madeira, além da criação de gado de corte.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella e suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos, principalmente para a Usina de Santo Antônio no Rio Madeira em Rondônia.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., controlada da Companhia, participação adquirida em abril de 2009, atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos.

As empresas industriais e a Barefame Instalações Industriais Ltda., têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos e Óleo e Gás.

Continua...

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[19310]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-09_DOESP_standard.indd 1 22/3/2010 11:44:56

...Continuação

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ nº 60.851.615/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em milhares de reais)

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2010.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas brutas de vendas para produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida de sua execução, proporcionalmente aos custos incorridos em relação aos custos totais estimados em orçamento ou reorçamento. Nos produtos sob encomenda a curto prazo, as receitas foram reconhecidas à medida em que foi concluída a industrialização. As receitas de serviços prestados foram reconhecidas no resultado em função de sua realização.

Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas Controladas usem de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, créditos fiscais diferidos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), entre outras. Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da Administração, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas pelo menos anualmente.

Moeda estrangeira

A Administração da Companhia e suas Controladas definiram que sua moeda funcional é o real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

a. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma a decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

c. Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

d. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

A Companhia e suas Controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos ou hedges durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Ativo circulante e não circulante

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Esta conta inclui efeitos a faturar, relativos aos produtos sob encomenda de longo prazo de fabricação e calculados através da apuração proporcional da receita bruta de vendas e, seus respectivos recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou de produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Ativo imobilizado

O ativo imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do respectivo item do imobilizado.

Arrendamento mercantil

• Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

• Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional, que incluem aluguéis de equipamentos e imóveis, quando aplicável, são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios e os gerados internamente pela Companhia. Os ativos intangíveis com vida útil definida, estão representados principalmente por softwares e são amortizados pelo prazo de 5 anos. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente.

Diferido

O ativo diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação. Conforme faculdade prevista pelas Leis nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, a Companhia optou por manter o saldo não reclassificado do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado, do intangível e do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação de seus valores testadas anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor.

Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas Controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Companhia e suas Controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT) previsto na Lei nº 11.941/09.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	2009	2008
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.*1	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	99,54%	99,54%
IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.*2	50,00%	50,00%
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.*2	-	50,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.*1	60,00%	-

(*1) O percentual refere-se ao controle direto e indireto

(*2) Controladas em conjunto

Em 31 de março de 2009, a Companhia deixou de participar do quadro societário da Bardella Timken Serviços Industriais Ltda. (Fato Relevante publicado em 25/03/09).

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;

c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;

e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos	439	3.403	640	3.726
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	27.958	24.449	86.979	32.254
	28.397	**27.852**	**87.619**	**35.980**

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 103% do CDI em 31 de dezembro de 2009 e 2008, tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante:				
No país	160.768	98.251	171.137	102.403
Empresa controlada	1.166	45	-	-
Efeitos a faturar	177.943	200.716	221.546	214.247
Menos:				
Provisão para devedores duvidosos	344	442	344	442
Ajustes a valor presente	72	53	72	53
	339.461	**298.517**	**392.267**	**316.155**

Contas a receber vencidos	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
De 1 a 30 dias	445	433	3.263	3.699
De 31 a 60 dias	12	300	1.202	313
De 61 a 90 dias	78	167	121	169
De 91 a 120 dias	70	630	70	632
Acima de 121 dias	300	596	1.240	1.297
	905	**2.126**	**5.896**	**6.110**

A conta "Efeitos a faturar" é referente aos produtos sob encomenda de longo prazo de fabricação e registra a receita bruta reconhecida no resultado e proporcional à produção já realizada em relação ao custo total orçado.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas Controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
Produtos acabados	22.206	25.616	23.649	26.837
Produtos em elaboração	10.011	11.476	28.510	14.487
Matérias-primas	66.654	74.291	83.921	74.453
Materiais de consumo	875	752	2.505	1.852
Rebanhos em formação	-	-	547	508
	99.746	**112.135**	**139.132**	**118.137**

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
ICMS	3.872	10.773	4.051	10.773
IPI	7.996	15.218	8.347	15.218
Imposto de renda e contribuição social	9.484	5.555	12.877	7.277
COFINS	7.656	3.819	8.660	3.899
PIS	4.152	3.243	4.490	3.243
Outros	164	120	995	3.282
	33.324	**38.728**	**39.420**	**43.692**
Não circulante				
ICMS	1.195	819	1.811	819

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	6.552	762	10.052	4.579
Base negativa de contribuição social	-	451	1.230	1.777
Diferenças temporárias	1.041	1.434	1.041	1.434
	7.593	**2.647**	**12.323**	**7.790**

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
2011	795	1.481
2012	909	1.803
2013	1.058	2.226
2014	1.282	2.521
2015	1.253	1.996
2016	1.261	1.261
2017	1.035	1.035
Total	**7.593**	**12.323**

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício e, consequentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	10.185	13.285	16.806	15.043
IRPJ/CSLL - Taxa nominal - 34%	3.463	4.517	5.714	5.115
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	3.904	2.448	4.440	2.003
Provisões não dedutíveis	979	1.242	1.377	1.734
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos	626	690	1.414	1.379
Juros sobre capital próprio	-	3.742	221	3.742
Equivalência patrimonial	3.142	1.282	(380)	(13)
Reversões de provisões	3.717	1.694	3.758	1.735
Outras	219	83	2.079	6
Imposto de renda e contribuição social	6.449	(258)	2.285	(2.009)
Corrente	(642)	(716)	(4.439)	(2.003)
Diferido	7.091	458	6.724	(6)
Taxa efetiva	6,30%	5,39%	26,41%	13,31%

9. PROGRAMA DE REDUÇÃO E PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS – LEI Nº 11.941/09 E MP Nº 470/09

Considerando os benefícios previstos na Lei nº 11.941/09 e MP nº 470/09 para liquidação de débitos junto à Receita Federal do Brasil e mudanças nas expectativas de resultados de processos administrativos e judiciais, a Companhia decidiu pela liquidação à vista nos termos da legislação citada, cujo efeito restrito ao resultado da Controladora é demonstrado abaixo:

Outras despesas e receitas operacionais (nota 21)	
Imposto de Renda	(7.485)
Imposto de Importação	(438)
Imposto sobre Produtos Industrializados	(275)
Crédito Prêmio de IPI – Decreto-Lei nº 491/69	(2.790)
Subtotal 1	**(10.988)**
Reversão (utilização) de provisões para contingências	7.084
Despesas Financeiras (juros passivos líquidos dos benefícios legais) (nota 20)	(9.213)
Subtotal 2	**(13.117)**
Imposto de renda diferido*	7.485
Efeito no resultado	**(5.632)**

(*) Em função da liquidação do débito decorrente da lide onde se discutia o limite de 30% do lucro para compensação de prejuízos fiscais, imposto pela Lei nº 8.981/95, a Companhia passou a dispor de prejuízos fiscais que correspondem a crédito fiscal diferido de imposto de renda no montante de R$ 7.485, lançado conforme Nota "8 b".

Conforme disposição constante da Lei nº 11.941/09, parte dos débitos da Controladora, no valor de R$ 1.213, foram liquidados com créditos decorrentes dos saldos de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido remanescentes do exercício anterior. Foram ainda liquidados contra depósitos judiciais débitos no valor de R$ 2.978.

O valor total dos débitos anteriormente em litígio e liquidados conforme demonstrado atingia R$ 35.856.

10. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
Adiantamentos a fornecedores	25.303	38.418	23.109	31.171
Lucro a ser distribuído por Controladas	4.017	-	-	-
Outros	3.298	2.387	4.964	2.847
	32.618	**40.805**	**28.073**	**34.018**
Não circulante				
Depósitos judiciais	3.454	5.727	4.412	6.706
Outros	879	936	940	1.140
	4.333	**6.663**	**5.352**	**7.846**
	36.951	**47.468**	**33.425**	**41.864**

11. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas e controladas em conjunto.

As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a:

a. Contratos de mútuo - A Companhia concede empréstimos às suas controladas para capital de giro à taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.

b. Vendas de produtos e serviços - As transações são feitas a valor de mercado e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.

c. Prestação de serviços administrativos e aluguéis - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos e os aluguéis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores de mercado.

d. Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

Controladas	2009	2008
Barefame Instalações Industriais Ltda.	25.850	15.120
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	-	214
Energo Agro Industrial Ltda.	659	307
Total	**26.509**	**15.641**

e. Composição dos saldos das Controladas e Controladas em conjunto:

2009	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	281	10.785	3.303	30.824	4.048
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	990	2.194	-	108	101
Energo Agro Industrial Ltda.	-	393	-	3	21
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	729	5.394	-	1.084	245
IMMA - Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.	10.054	739	-	-	4.072

2008	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	-	10.012	5.373	10.701	2.726
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	9	8	-	91	59
Energo Agro Industrial Ltda.	-	2	7	-	23
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	-	-
IMMA - Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.	-	-	1.258	-	9
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	20	17	-	92	313

f. Remuneração dos administradores - Benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Diretoria	3.719	2.849	4.604	2.871
Conselho de Administração	1.144	1.051	1.144	1.051

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós emprego e programas de remuneração baseada em ações.

12. IMOBILIZADO

				Controladora	
				2009	2008
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	36.314	(16.597)	19.717	13.255
Máquinas e equipamentos	10	87.739	(62.113)	25.626	18.194
Móveis e utensílios	10	5.319	(4.208)	1.111	889
Veículos	20	3.841	(2.907)	934	1.213
Equipamentos de informática	20	5.341	(4.483)	858	1.172
Terrenos	-	535	-	535	535
Instalações	10	25.971	(20.773)	5.198	6.003
Obras em andamento	-	3.113	-	3.113	11.097
		168.173	**(111.081)**	**57.092**	**52.358**

				Consolidado	
				2009	2008
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	47.946	(20.210)	27.736	14.664
Máquinas e equipamentos	10	135.195	(75.101)	60.094	30.987
Móveis e utensílios	10	7.316	(5.343)	1.973	1.370
Veículos	20	40.875	(17.900)	22.975	14.730
Equipamentos de informática	20	7.305	(5.690)	1.615	1.649
Terrenos	-	2.924	-	2.924	2.565
Rebanhos permanentes	10	1.059	(271)	788	736
Instalações	10	32.249	(24.723)	7.526	8.200
Obras em andamento	-	35.427	-	35.427	15.923
Adiantamentos a fornecedores	-	900	-	900	3.570
		311.196	**(149.238)**	**161.958**	**94.394**

Do montante líquido demonstrado, R$ 7.848, refere-se substancialmente a máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

					Controladora
	2008				2009
	Custo	Adições	Baixas	Outros	Custo
Edificações	29.867	562	(1.401)	7.286	36.314
Máquinas e equipamentos	76.076	9.039	(105)	2.729	87.739
Móveis e utensílios	4.824	328	-	167	5.319
Veículos	3.700	141	-	-	3.841
Equipamentos de informática	5.359	295	(2)	(311)	5.341
Terrenos	535	-	-	-	535
Instalações	24.729	825	(5)	422	25.971
Obras em andamento	11.097	2.325	-	(10.309)	3.113
	156.187	**13.515**	**(1.513)**	**(16)**	**168.173**

Continua...

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

petron 11 3885.9696

[19310]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-09_DOESP_standard.indd 2 22/3/2010 11:44:57

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ nº 60.851.615/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em milhares de reais)

	2008						Consolidado 2009
	Custo	Adições	Baixas	Valor justo dos ativos na aquisição da Duraferro	Ativos existentes anterior à aquisição da Duraferro	Outros	Custo
Edificações	33.553	574	(1.401)	4.770	3.051	7.399	47.946
Máquinas e equipamentos	97.373	26.905	(484)	3.501	5.282	2.618	135.195
Móveis e utensílios	6.210	734	(18)	-	246	144	7.316
Veículos	28.027	12.954	(455)	-	378	(29)	40.875
Equipamentos de informática	6.630	577	(161)	-	575	(316)	7.305
Terrenos	2.565	125	-	150	84	-	2.924
Rebanhos permanentes	1.018	296	(255)	-	-	-	1.059
Instalações	30.613	833	(12)	-	-	815	32.249
Obras em andamento	15.923	31.981	(8)	-	-	(12.469)	35.427
Adiantamentos a fornecedores	3.570	(2.670)	-	-	-	-	900
	225.482	**72.309**	**(2.794)**	**8.421**	**9.616**	**(1.838)**	**311.196**

No valor do custo do imobilizado consolidado estão contemplados os valores referentes ao valor justo dos ativos relativos à aquisição de participação na empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda., nos montantes de R$ 8.421, sendo: R$ 4.770 para edificações, R$ 3.501 para máquinas e equipamentos e R$ 150 para terrenos (vide detalhes da Nota 13c) e ao valor dos ativos existentes anterior à data da aquisição, conforme acima demonstrado.

Provisão para redução no valor recuperável

Considerando o valor contábil de seus ativos imobilizados registrados em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas Controladas não identificaram indícios que exigissem a constituição de provisões para ajuste ao valor recuperável.

13. INVESTIMENTOS

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Participações em empresas controladas e coligadas	49.837	38.232	4.249	4.140
Outros investimentos	5.934	5.867	8.022	8.230
	55.771	**44.099**	**12.271**	**12.370**

b. Movimentação dos saldos

Controladas e coligadas

	Barefame Inst. Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Bardella Timken Serv. Inds. Ltda.	Planihold S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	12.112	10.817	5.259	-	4.552	1.352	4.140	38.232
Resultado de equivalência patrimonial	2.125	2.193	247	1.675	3.000	(109)	109	9.240
Aquisição de participação	-	-	-	2.276	-	-	-	2.276
Ágio pago na aquisição (mais valia de ativos)	-	-	-	5.614	-	-	-	5.614
Ágio amortizado	-	-	-	(167)	-	-	-	(167)
Baixa de participação	-	-	-	-	-	(1.243)	-	(1.243)
Lucro a distribuir	-	(1.546)	(247)	(1.675)	-	-	-	(3.468)
Juros sobre o capital próprio	-	(647)	-	-	-	-	-	(647)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	14.237	10.817	5.259	7.723	7.552	-	4.249	49.837

Informações das investidas

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seg. Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.837	2.837	3.400	3.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.837	2.837	3.400	3.400
Patrimônio líquido antes da distribuição do lucro	14.237	12.112	12.420	10.866	8.744	8.353
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00%	100,00%	99,54%	99,54%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	14.237	12.112	12.363	10.817	5.506	5.259
Resultado de equivalência patrimonial	2.125	2.390	2.193	1.455	247	568

	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.		IMMA - Ind. Met. Mec. da Amazônia Ltda.		Planihold S.A.	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Capital social	1.500	-	10.000	10.000	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	600	-	5.000	5.000	14.973	14.973
Ordinárias	-	-	-	-	14.973	14.973
Quotas	600	-	5.000	5.000	-	-
Patrimônio líquido antes da distribuição do lucro	9.878	-	15.103	9.103	20.467	19.938
Participação no capital social, no final do exercício - %	40,00%	-	50,00%	50,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	3.951	-	7.552	4.552	4.249	4.140
Ágio aquis. investim. (mais valia de ativos)	5.447	-	-	-	-	-
	9.398	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.675	-	3.000	(448)	109	(41)

	Bardella Timken Servs. Industriais Ltda.	
	2009	2008
Capital social	-	4.001
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	-	2.000
Ordinárias	-	-
Quotas	-	2.000
Patrimônio líquido	-	2.704
Participação no capital social, no final do exercício - %	-	50,00%
Participação no patrimônio líquido	-	1.352
Resultado de equivalência patrimonial	(109)	(153)

Outros investimentos

	Controladora					
	2009			2008		
	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	5.666	(*)12.298	-	5.569	(*)13.950
CI´s Finam, Finor e outros	-	140	140	-	132	132
Cia. Vale do Rio Doce	964.830	128	40.677	1.254.230	166	30.164
		5.934			**5.867**	

	Consolidado					
	2009			2008		
	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	7.518	(*)19.042	-	7.699	(*) 21.851
CI´s Finam, Finor e Outros	-	154	154	-	143	143
Cia. Vale do Rio Doce	1.391.070	350	58.647	1.680.470	388	40.415
		8.022			**8.230**	

(*) Estes títulos não são negociados normalmente em bolsa de valores ou mercado de balcão, portanto não tem valor de mercado. Os valores acima referidos foram apurados levando-se em consideração as seguintes premissas:

- Inventário florestal elaborado em maio/2006, descontando a exploração realizada até dezembro/2009;
- Preço médio das toras praticado em dezembro/2009;
- Foram previstos despesas de manutenções, seguros e outras até a exploração final;
- Foram calculados todos os impostos e contribuições, tais como PIS/Cofins/INSS/IR e CSLL, sendo que o valor acima é líquido destes impostos e contribuições, apurados pela Sociedade em Conta de Participação para cada projeto.

c. Aquisição de participação societária na empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda.

Em 23 de abril de 2009, foi adquirida a participação de 60% do capital da Duraferro Indústria e Comércio Ltda. O valor da transação foi de R$ 15.000, sendo R$ 10.000 correspondentes a 40% das cotas, investidos pela Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e R$ 5.000 correspondentes a 20% das cotas, investidos pela Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.

A Empresa atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos há 23 anos e sua planta industrial situa-se no Município de Araras – SP.

A aquisição vem a completar o portfólio de produtos Bardella, tendo em vista o oferecimento de soluções completas de movimentação de cargas, além de potencializar o atendimento às demandas de mercado quanto a estes produtos.

Desdobramento do custo de aquisição:

	Controladora	Consolidado
Patrimônio Líquido	2.276	3.414
Ajuste para o valor justo ("mais valia de ativos")	5.614	8.421
Ativos Intangíveis de vida útil indefinida (nota 14)	2.110	3.165
Valor pago (custo de aquisição)	10.000	15.000

14. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia e suas controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

		Controladora		
		Custo		
	Prazos de vida útil	2008	Aquisições	2009
Software	5 anos	15.566	983	16.549
Ágio Aquisição de Investimentos *	Indefinida	-	2.110	2.110
		15.566	**3.093**	**18.659**
				Amortização
		2008	Amortização	2009
Software	5 anos	13.617	775	14.392
		13.617	**775**	**14.392**
		1.949	**2.318**	**4.267**

		Consolidado		
		Custo		
	Prazos de vida útil	2008	Aquisições	2009
Software	5 anos	16.009	3.007	19.016
Ágio Aquisição de Investimentos *	Indefinida	-	3.165	3.165
		16.009	**6.172**	**22.181**
				Amortização
		2008	Amortização	2009
Software	5 anos	14.024	1.299	15.323
		14.024	**1.299**	**15.323**
		1.985	**4.873**	**6.858**

(*) Ver Nota Explicativa 13 c

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Capital de giro	-	-	201	1.187
Importação	6.329	11.222	6.329	11.222
Finame	78.554	21.310	90.152	35.400
Aquisição de bens do Imobilizado	-	-	6.734	-
	84.883	**32.532**	**103.416**	**47.809**
Parcelas a amortizar:				
Passivo circulante	55.083	12.655	60.392	16.671
Em moeda nacional	48.754	1.433	54.063	5.449
Em moeda estrangeira	6.329	11.222	6.329	11.222
Passivo não circulante				
Em moeda nacional	29.800	19.877	43.024	31.138
	84.883	**32.532**	**103.416**	**47.809**

Os financiamentos em moeda estrangeira relativos a importações de matérias primas e componentes (item "b"), foram atualizados pela Libor e acrescidos de encargos financeiros de 1,00% a 1,975% a.a.

Os demais financiamentos em moeda nacional foram atualizados pela variação da TJLP, acrescidos de encargos financeiros de 1,80% a 5,50% a.a. Estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Os financiamentos Finame tem como garantia os próprios bens financiados. Os financiamentos à importação não têm garantia.

Cronograma de desembolsos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
2010	-	4.271	-	7.922
2011	17.256	4.262	22.212	7.695
2012	4.631	4.138	8.773	6.751
2013	3.573	3.021	6.680	4.585
2014	2.898	2.790	3.917	2.790
2015	1.442	1.395	1.442	1.395
	29.800	**19.877**	**43.024**	**31.138**

16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Adiantamento de Clientes	267.540	298.452	430.678	307.281

A conta "Adiantamento de Clientes" está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda. Para os produtos de longo prazo de fabricação, a receita bruta proporcional à execução do contrato permanece na conta "Efeitos a Faturar" (vide Nota 6) e os respectivos adiantamentos permanecem nesta conta enquanto não iniciada a entrega do equipamento e não emitida a correspondente a Nota Fiscal de Venda.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Movimentação dos processos no exercício

			Controladora	
	2008			2009
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	550	659	(384)	825
Tributárias:				
Federal*	7.158	43	(7.084)	117
Municipal	49	2	-	51
Depósitos judiciais	(253)	-	22	(231)
	7.504	**704**	**(7.446)**	**762**

			Consolidado	
	2008			2009
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	761	1.453	(448)	1.766
Tributárias:				
Federal*	9.016	-	(7.041)	1.975
Municipal	384	2	-	386
Depósitos judiciais	(2.570)	-	25	(2.545)
	7.591	**1.455**	**(7.464)**	**1.582**

(*) Vide nota 9

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 33.151 (em 2008 era de R$ 41.604) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 04 e 05 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas controladas.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Máquinas e equipamentos	-	-	2.416	2.691
Veículos	-	-	4.847	748
	-	**-**	**7.263**	**3.439**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas Controladas reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R$ 1.602 relativo à despesas financeiras e R$ 1.098 relativo à despesa de depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
a) Banco Itauleasing S.A.	-	-	7.561	2.933
b) Banco CNH Capital S.A.	-	-	616	666
	-	**-**	**8.177**	**3.599**
Parcelas a amortizar:				
Passivo circulante	-	-	2.591	890
Passivo não circulante	-	-	5.586	2.709
	-	**-**	**8.177**	**3.599**

Cronograma de desembolsos

	Consolidado	
	2009	2008
2010	-	602
2011	1.907	602
2012	1.843	602
2013	1.431	903
2014	405	-
	5.586	**2.709**

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 607.192 (607.192 em 2008) ações ordinárias e 992.808 (992.808 em 2008) ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas

- Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reservas de Retenção de Lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

c. Remuneração aos acionistas

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não tem direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativos.

Lucro líquido do exercício			**16.634**
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)			(831)
Lucro líquido ajustado			15.803
Dividendo mínimo (25% do lucro líquido ajustado)			3.950
Dividendos propostos (56,1% do Lucro líquido do exercício)			**9.344**
Ações ordinárias:	607.192	Dividendo por ação:	R$ 5,84
Ações preferenciais:	992.808	Dividendo por ação:	R$ 5,84
Retenção de lucros:			**6.459**

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	2009	2008	2009	2008
Juros	19.595	7.643	22.957	8.951
Variações cambiais passivas	(3.734)	5.256	(3.771)	5.253
Fianças bancárias	3.574	1.703	3.678	1.733
IOF	1.612	563	1.621	563
Outros	1.258	1.215	1.717	1.290
	22.305	**16.380**	**26.202**	**17.790**
Receitas financeiras				
Juros	10.864	12.114	14.444	14.552
Variações cambiais ativas	(3.824)	2.223	(4.191)	2.282
Outros	787	335	795	365
	7.827	**14.672**	**11.048**	**17.199**
	(14.478)	**(1.708)**	**(15.154)**	**(591)**

Na conta de juros em despesas financeiras, estão inclusos R$ 9.213 referentes a liquidações de processos judiciais, conforme explicação na nota 9.

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Provisão/reversão de ações judiciais	6.870	(690)	6.945	(1.114)
Lucro na venda de bens do imobilizado e investimentos	10.612	(1.978)	10.968	(1.755)
Resultado líquido de participações societárias	1.662	2.030	3.122	3.530
Despesas tributárias (*)	(10.988)	-	(10.988)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	1.071	844	247	1.024
	9.227	**206**	**10.294**	**1.685**

(*) Despesas relativas a adesão ao programa de redução de tributos da Lei nº 11.941/09 e MP nº 470/09 (vide nota 9).

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente, estoques e bens da Sociedade em Conta de Participação. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro, o valor total do risco coberto e não declarado, conforme apólices vigentes era de R$ 102.353.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, consequentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das "estimativas contábeis", conforme consta na nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Valor de mercado

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, em 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros apresentados, não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo, e de acordo com a avaliação da administração da Companhia, não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento e mantidos para venda.

						Controladora
			2009			2008
	Valor justo através de resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através de resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	28.397	-	28.397	27.852	-	27.852
Contas a receber	-	339.461	339.461	-	298.517	298.517
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	22.286	22.286	-	25.429	25.429
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	3.017	3.017	-	12.989	12.989
Partes relacionadas	-	3.303	3.303	-	7.897	7.897
	28.397	**368.067**	**396.464**	**27.852**	**344.832**	**372.684**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional	-	78.554	78.554	-	21.310	21.310
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	6.329	6.329	-	11.222	11.222
Fornecedores nacionais	-	54.038	54.038	-	41.751	41.751
Fornecedores em moeda estrangeira	-	1.741	1.741	-	2.576	2.576
Adiantamentos de clientes	-	267.540	267.540	-	298.452	298.452
	-	**408.202**	**408.202**	**-**	**375.311**	**375.311**

Continua...

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

petran 11 3885.9696

[19310]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-09_DOESP_standard.indd 3 22/3/2010 11:44:58

BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ nº 60.851.615/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em milhares de reais)

	Consolidado					
	2009			2008		
	Valor justo através de resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através de resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	87.619	-	87.619	35.980	-	35.980
Contas a receber	-	392.267	392.267	-	316.155	316.155
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	19.783	19.783	-	16.320	16.320
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	3.326	3.326	-	14.851	14.851
	87.619	**415.376**	**502.995**	**35.980**	**347.326**	**383.306**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional e Leasing	-	105.264	105.264	-	40.186	40.186
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	6.329	6.329	-	11.222	11.222
Fornecedores nacionais	-	63.235	63.235	-	44.270	44.270
Fornecedores em moeda estrangeira	-	1.741	1.741	-	2.600	2.600
Adiantamentos de clientes	-	430.678	430.678	-	307.281	307.281
	-	**607.247**	**607.247**	**-**	**405.559**	**405.559**

b. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2009, os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

	Valor (em R$)		
Natureza do saldo	**2009**	**2008**	**Moeda**
Adiantamentos para importações	1.583	13.758	EUR
Adiantamentos para importações	1.743	1.093	USD
Financiamento Finimp	6.329	11.222	EUR
Importações de materiais	997	2.200	EUR
Importações de materiais	744	400	USD

c. Riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

d. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras

A Companhia e suas controladas efetuaram pagamentos a título de adiantamentos para aquisição de insumos e possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, sendo que esses instrumentos financeiros estão expostos aos riscos de taxas de câmbio.

No quadro abaixo são considerados três cenários de risco para as oscilações das taxas de câmbio para esses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas. O cenário A considera deterioração de 25% e o cenário B, deterioração de 50%.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros				
Adiantamentos (líquidos) a fornecedores	USD/EUR	3.326	4.150	4.980
Passivos financeiros				
Financiamentos e empréstimos	USD/EUR	6.329	7.888	9.465
Taxas				
USD		1,74	2,18	2,61
EUR		2,50	3,13	3,75

24. EVENTO SUBSEQUENTE

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia e suas controladas estão em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos seguintes pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

As demonstrações financeiras consolidadas do próximo exercício serão elaboradas conforme o CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e Instrução CVM nº 457 de 13/07/2007.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella
Presidente

Alfredo Camargo Penteado Neto
Vice-Presidente

Isaac Selim Sutton
Conselheiro

José Sebastião Baptista Puoli
Conselheiro

DIRETORIA

José Roberto Mendes da Silva
Diretor-Presidente

Eduardo Fantin
Diretor

Marcos Canton
Diretor

Rubens Geraldo Gunther
Diretor

Contador
Luiz Honório Martins – CRC – 1SP128092/O-2

CONSELHO DE FISCAL

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Conselheiro

Carlos Jorge Loureiro
Conselheiro

Henrique Alves de Araújo
Conselheiro

José Eduardo Escorel de Carvalho
Conselheiro

Sheila Periard Henrique Silva
Conselheira

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dez, os membros do Conselho Fiscal da BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em reunião realizada no escritório da Companhia, situado na Rua Hungria, 888 – 3º andar, São Paulo, SP, emitem PARECER, em atendimento às suas obrigações estatutárias e legais, após ouvidos os representantes da auditora KPMG Auditores Independentes, opinando favoravelmente à aprovação pelos senhores acionistas do Relatório da Administração, Balanço e demais demonstrações financeiras do exercício de 2009, assim como a destinação do lucro líquido, tal como proposto.

São Paulo, 15 de março de 2010.

Antonio Luiz Sampaio Carvalho — Henrique Alves de Araújo
Carlos Jorge Loureiro — José Eduardo Escorel de Carvalho
Sheila Periard Henrique Silva

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
Guarulhos - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da controlada Duraferro Indústria e Comércio Ltda., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito aos investimentos de R$ 9.398 mil, em 31 de dezembro de 2009, e dos resultados decorrentes dessa controlada, no valor de R$ 1.675 mil, em 31 de dezembro de 2009, está baseada no parecer desses auditores.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras da controladora e do consolidado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujos saldos estão sendo apresentados para fins de comparação, foram examinadas por nós e sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas em 13 de março de 2009.

São Paulo, 16 de março de 2010.

KPMG

KPMG Auditores Independentes — Wagner Petelin
CRC 2SP014428/O-6 — Contador CRC 1SP142133/O-7

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

poltron 11 3885.9696

[19310]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-09_DOESP_standard.indd 4 22/3/2010 11:44:58

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

CNPJ 60.851.615/0001-53 • Sociedade Anônima de Capital Aberto

www.bardella.com.br

abrasca companhia associada — NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES AÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em grande parte do ano de 2009, a situação econômica mundial foi caracterizada pela redução das atividades, em praticamente todos os segmentos de mercado.

Os setores industriais que utilizavam os nossos produtos laminados e trefilados foram fortemente afetados pela diminuição do ritmo de crescimento.

De acordo com o IBGE, a produção industrial brasileira caiu 7,4% em 2009 em relação a 2008.

A produção de bens de capital, forte dependente do ritmo de investimentos produtivos e investimentos em infraestrutura, acumulou queda de 17,4% em relação ao ano anterior.

Apesar da crise mundial, nossa empresa em conjunto com a Alstom, deu continuidade à implantação de uma unidade industrial em Porto Velho (Rondônia), para a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de elevação para a Usina de Santo Antônio, no Rio Madeira com potencial de fornecimento de equipamentos para a região.

Além disto, em abril de 2009, a Bardella S.A. e sua controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., adquiriram 60% da empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda. A aquisição visou complementar o portfólio de produtos Bardella, tendo em vista o oferecimento de soluções completas de movimentação de cargas, além de potencializar o atendimento às demandas de mercado.

Acreditamos que, em 2010, haverá o crescimento da demanda pelos nossos equipamentos nos diversos segmentos em que atuamos, ou seja, Petróleo e Gás, Energia, Metalurgia e Mineração, fortemente alavancados pelas ações governamentais em infraestrutura (Programa de Aceleração do Crescimento – PAC).

Deveremos, mais uma vez, estar preparados para aumentar a nossa competitividade controlando fortemente custos e despesas, buscando a melhoria nos processos e modernizando nossos parques industriais.

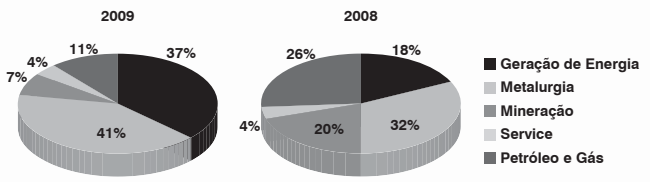
CLAUDIO BARDELLA
Presidente do Conselho de Administração

Submetemos à apreciação dos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Considerando o volume de pedidos em carteira que a Companhia detinha no início de 2009, e apesar da postergação e suspensão de alguns projetos de clientes que foram fortemente atingidos pela crise econômica mundial, a realização de receitas relativas a equipamentos mecânicos não foi substancialmente afetada, porém a crise econômica teve significativos efeitos na comercialização e fabricação de produtos laminados e trefilados, os quais tiveram a receita líquida reduzida em 55% em relação ao ano anterior.

A carteira de encomendas a apropriar em 31.12.2009 era de R$ 609,2 milhões e em 31.12.2008 de R$ 509,2 milhões.

Carteira de encomendas a apropriar



Em 2009, a receita líquida de vendas de aços trefilados e laminados foi de R$ 53,4 milhões (R$ 96,4 milhões em 2008).

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Além dos produtos seriados, contribuíram para a realização da receita operacional bruta do ano, os seguintes fornecimentos:

- Pontes rolantes para diversas siderúrgicas brasileiras e indústrias em geral;
- Equipamentos de processos para a Petrobrás e suas subsidiárias;
- Equipamentos hidromecânicos e de levantamento, além de servomotores e unidades hidráulicas para as usinas de Salto Pilão, Baguari, Estreito e outras;
- Equipamentos para movimentação de minérios;
- Peças seriadas para turbinas eólicas.

INVESTIMENTOS

Com a instalação de alguns equipamentos de usinagem durante o primeiro semestre de 2009, foi concluído o plano de expansão da capacidade produtiva da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, aprovado no ano de 2007. Em 2009 foram investidos R$ 82,4 milhões de um total acumulado de R$ 95,3 milhões, entre imobilizado e intangível, para a implantação no Estado de Rondônia, da IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

Os investimentos previstos no orçamento de capital aprovado em 2009, no valor de R$ 1,4 milhões, foram totalmente implementados no ano de 2009.

Em abril de 2009, a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e sua controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., investiram R$ 15 milhões na aquisição de 60% do capital da empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda.

SISTEMA DE GESTÃO

A Companhia possui um Sistema de Gestão Integrada que adota a abordagem da norma ABNT ISO 9001 (2008), estando o sistema estruturado em processos e tendo seu desempenho monitorado por meio de indicadores objetivos.

Além disto, a empresa possui certificação ambiental por meio da ISO 14001 (2004) e certificação em gestão de segurança e saúde ocupacional pela OHSAS 18001 (2007).

RECURSOS HUMANOS

- Nosso quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 2.005 (1.904 em 31.12.2008);
- O Programa de Participação nos Resultados da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, estabelece a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2009 foi destinado o montante de R$ 2,5 milhões (R$ 1,3 milhões em 2008);
- A remuneração em 2009 de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R$ 119 milhões (R$ 95 milhões em 2008);
- Os investimentos em benefícios aos colaboradores como assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, recreação e outros, em 2009 atingiu o montante de R$ 12,9 milhões (R$ 9,3 milhões em 2008).

A Bardella participa ativamente das comunidades onde mantém operações, tendo como prioridade os aspectos de qualidade de vida, saúde, educação e cidadania.

As principais ações e projetos nos quais a Bardella está envolvida são:

- ONG Viva Guarulhos - Melhoria da Qualidade de Vida em Guarulhos;
- Programa FORMARE - Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda e inseri-los no mercado de trabalho e, quando possível, aproveitá-los na empresa. Em 2009 foi concluída a 7ª turma nas unidades de Guarulhos e Sorocaba, com formação de 40 alunos, totalizando aproximadamente 280 jovens formados nestes sete anos de projeto na Bardella. É importante salientar que mais de 60% dos ex-alunos do FORMARE são atualmente colaboradores da empresa;
- Voluntariado - A empresa incentiva o trabalho voluntário e conta atualmente com mais de 10% do quadro de colaboradores envolvidos;
- Programa Boas Práticas Ambientais - Tem o objetivo de catalisar esforços para a criação de espaços destinados a educação ambiental para alunos da 4ª série;
- Programa Menina dos Olhos - Identificar, prevenir e proporcionar assistência à saúde visual de todas as crianças do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Guarulhos.

EMPRESAS CONTROLADAS

Barefame Instalações Industriais Ltda.

No exercício findo em 31.12.2009, a receita operacional líquida da empresa atingiu o montante de R$ 129,7 milhões (R$ 74,1 milhões em 2008) e obteve um lucro líquido de R$ 2,1 milhões (R$ 2,4 milhões em 2008).

A carteira de encomendas encerrou o ano de 2009 com o montante de R$ 126 milhões (R$ 79,4 milhões em 2008), distribuído nas seguintes áreas de atuação:

	2009	2008
Geração de energia	82%	-
Petróleo e gás	7%	52%
Siderúrgico	10%	22%
Mineração	1%	25%
Industrial	-	1%

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 1.921 (1.342 em 31.12.2008).

Energo Agro Industrial Ltda.

A empresa possui uma fazenda com 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com plantação de pinus e criação de gado nelore.

Os recursos aplicados nos projetos de reflorestamento advieram de incentivos fiscais (FISET) e de recursos próprios. Os incentivos são representados por CPRs - Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence à:

- Bardella S.A. Indústrias Mecânicas 60%
- Energo Agro Industrial Ltda. 21%
- Barefame Instalações Industriais Ltda. 18%
- Bardella Adm. de Bens e Emp. e Corretora de Seguros Ltda. 1%

Em 31.12.2009 a empresa possuía 3,715 milhões de metros estéreos de madeira (4,175 milhões de metros estéreos em 2008).

A Energo vende pinus para as principais serrarias e fabricantes de lâminas de pinus para a produção de compensados, embalagens e peças de acabamento.

Em 31.12.2009 o plantel de gado era de 4.326 cabeças (4.436 cabeças em 2008).

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 23 (24 colaboradores em 2008).

O lucro líquido de R$ 0,4 milhões em 2009 (R$ 0,9 milhões em 2008).

Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.

A empresa tem como atividade principal o agenciamento de seguros para a Bardella S.A. e suas controladas, os colaboradores das mesmas e ao mercado, e administra seus imóveis. Trabalha também em sinergia com a empresa controladora e suas empresas controladas para obtenção de seguros necessários à participação em concorrências.

IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

Empresa controlada em conjunto constituída em 2008 a partir de uma *joint venture* entre a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (50%) e Alstom Hydro Energia Ltda. (50%), instalada no Estado de Rondônia em um terreno de 235.000 m2, entrou em operação no segundo semestre de 2009 e tem por objetivo principal, o fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de levantamento para a usina hidroelétrica de Santo Antônio no Rio Madeira.

Com o início das operações a empresa obteve a receita líquida de R$ 36,3 milhões e lucro líquido de R$ 5,9 milhões.

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 199.

Duraferro Indústria e Comércio Ltda.

Participação de 60% adquirida em abril de 2009, a empresa situada em Araras – SP, atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos.

Em 2009, a receita operacional líquida atingiu o total de R$ 39,3 milhões e o lucro líquido R$ 6,1 milhões.

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 237.

MERCADO DE CAPITAIS

Principais indicadores de desempenho:

	2009	2008
Participação nos pregões	64%	72%
Ações negociadas	442.240	265.021
Valores transacionados (R$ milhões)	57,3	56,8
Valor de mercado (*) (R$ milhões)	225,5	194,6
Ações existentes (**)	1.600.000	1.600.000

Notas: (*) Para determinar o valor de mercado utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício.
(**) Total de ações da Companhia no final do exercício.

A Companhia mantém no site www.bardella.com.br, página de relação com os investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia não contrata os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício encerrado em 31.12.2009.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais, fornecedores e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

A DIRETORIA

Continua...

FMGUA – 5COL X 29CM – PÁG. 1

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: FMGUA 13H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[19310]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-09_FMGUA.indd 1 22/3/2010 12:41:32

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

CNPJ 60.851.615/0001-53 • Sociedade Anônima de Capital Aberto

www.bardella.com.br

abrasca companhia associada — NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES — AÇÃO

...Continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.397	27.852	87.619	35.980
Contas a receber de clientes	6	339.461	298.517	392.267	316.155
Estoques	7	99.746	112.135	139.132	118.137
Imposto a recuperar	8	33.324	38.728	39.420	43.692
Impostos diferidos	8	933	-	1.248	269
Despesas antecipadas		3.151	2.254	4.411	2.805
Outros créditos	10	32.618	40.805	28.073	34.018
		537.630	**520.291**	**692.170**	**551.056**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	11	3.303	7.897	-	1.259
Imposto a recuperar	8	1.195	819	1.811	819
Impostos diferidos	8	7.593	2.647	12.323	7.790
Despesas antecipadas		-	-	3.224	-
Outros créditos	10	4.333	6.663	5.352	7.846
		16.424	**18.026**	**22.710**	**17.714**
Imobilizado	12	57.092	52.358	161.958	94.394
Investimentos	13	55.771	44.099	12.271	12.370
Intangível	14	4.267	1.949	6.858	1.985
Diferido		259	407	466	642
		133.813	**116.839**	**204.263**	**127.105**
		671.443	**637.130**	**896.433**	**678.161**

Passivo, Participação de acionistas não controladores e Patrimônio líquido	Nota	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	55.083	12.655	60.392	16.671
Fornecedores		55.779	44.327	64.976	46.870
Arrendamento mercantil	18	-	-	2.591	890
Impostos e contribuições a recolher		3.292	2.972	6.357	4.666
Salários e férias a pagar		18.756	14.387	29.729	19.971
Adiantamentos de clientes	16	267.540	298.452	430.678	307.281
Outras contas a pagar		5.217	8.021	10.176	9.050
Dividendos e juros sobre o capital próprio	19	9.532	9.697	13.143	9.697
Imposto de renda e contribuição social		-	-	539	-
		415.199	**390.511**	**618.581**	**415.096**
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	29.800	19.877	43.024	31.138
Arrendamento mercantil	18	-	-	5.586	2.709
Partes relacionadas	11	-	-	-	1.259
Provisão para contingências	17	762	7.504	1.582	7.591
Outras contas a pagar		1.101	1.947	2.678	3.027
		31.663	**29.328**	**52.870**	**45.724**
Participação de acionistas não controladores		**-**	**-**	**401**	**50**
Patrimônio líquido	19				
Capital social		116.800	116.800	116.800	116.800
Reservas de capital		15.368	15.368	15.368	15.368
Reservas de lucros		92.413	85.123	92.413	85.123
		224.581	**217.291**	**224.581**	**217.291**
		671.443	**637.130**	**896.433**	**678.161**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Receita operacional bruta					
Venda de produtos		651.490	527.119	714.398	529.167
Serviços prestados		899	7.891	115.207	82.834
		652.389	535.010	829.605	612.001
Deduções					
Impostos sobre as vendas		(93.444)	(86.080)	(117.403)	(97.164)
Devoluções e abatimentos		(2.104)	(4.385)	(2.104)	(4.399)
		(95.548)	(90.465)	(119.507)	(101.563)
Receita operacional líquida		**556.841**	**444.545**	**710.098**	**510.438**
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		**(496.445)**	**(384.893)**	**(607.380)**	**(434.750)**
Lucro bruto		**60.396**	**59.652**	**102.718**	**75.688**
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas		(29.243)	(25.595)	(30.596)	(27.213)
Administrativas e gerais		(19.774)	(18.857)	(43.269)	(30.279)
Honorários e participação da administração		(5.183)	(4.184)	(6.068)	(4.206)
Despesas financeiras	20	(22.305)	(16.380)	(26.202)	(17.790)
Receitas financeiras	20	7.827	14.672	11.048	17.199
Resultado da equivalência patrimonial	13	9.240	3.771	(1.119)	(41)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidos	21	9.227	206	10.294	1.685
		(50.211)	**(46.367)**	**(85.912)**	**(60.645)**
Lucro operacional		**10.185**	**13.285**	**16.806**	**15.043**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**10.185**	**13.285**	**16.806**	**15.043**
Imposto de renda e contribuição social	8	6.449	(258)	2.285	(2.009)
Corrente		(642)	(716)	(4.439)	(2.003)
Diferido		7.091	458	6.724	(6)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores		**16.634**	**13.027**	**19.091**	**13.034**
Participação de acionistas não controladores		**-**	**-**	**(2.457)**	**(7)**
Lucro líquido do exercício		**16.634**	**13.027**	**16.634**	**13.027**
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		**10,40**	**8,14**		
Quantidade de ações ao final do exercício		**1.600.000**	**1.600.000**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 *(em milhares de reais)*

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	652.389	535.010	829.605	612.001
Imposto sobre Produtos Industrializados	13.236	9.097	16.681	9.097
Outras receitas	11.249	2.012	16.179	7.991
	676.874	**546.119**	**862.465**	**629.089**
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	448.096	370.957	528.354	407.713
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	61.761	48.390	90.073	63.387
	509.857	**419.347**	**618.427**	**471.100**
Valor adicionado bruto	**167.017**	**126.772**	**244.038**	**157.989**
Depreciação e amortização	**9.405**	**9.451**	**17.713**	**14.305**
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**157.612**	**117.321**	**226.325**	**143.684**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	9.240	3.771	(1.119)	(41)
Receitas financeiras	7.827	14.672	11.048	17.199
Outras	3.374	2.811	3.762	5.156
	20.441	**21.254**	**13.691**	**22.314**
Valor adicionado total a distribuir	**178.053**	**138.575**	**240.016**	**165.998**
Distribuição do valor adicionado	**178.053**	**138.575**	**240.016**	**165.998**
Empregados	**112.029**	**87.484**	**143.409**	**100.420**
Remuneração direta	93.362	73.465	115.348	79.449
Benefícios	11.936	8.632	16.811	13.545
FGTS	6.731	5.387	11.250	7.426
Tributos	**25.360**	**20.646**	**50.486**	**31.381**
Federais	24.638	19.932	41.859	27.406
Estaduais	59	69	2.422	379
Municipais	663	645	6.205	3.596
Remuneração de capitais de terceiros	**24.030**	**17.418**	**29.487**	**21.170**
Juros	22.305	16.380	25.549	17.790
Aluguéis	1.725	1.038	3.938	3.380
Remuneração de capitais próprios	**16.634**	**13.027**	**16.634**	**13.027**
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	9.344	11.008	9.344	11.008
Lucros retidos	7.290	2.019	7.290	2.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	**10.185**	**13.285**	**16.806**	**15.043**
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	9.405	9.451	17.713	14.305
Juros e variação cambial sobre financiamentos	5.066	9.810	8.142	10.602
Participação de acionistas não controladores	-	-	(2.457)	(7)
Custo baixa imobilizado, investimentos	674	-	1.319	-
Equivalência patrimonial	(9.240)	(3.771)	1.119	41
	16.090	**28.775**	**42.642**	**39.984**
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber	(40.944)	(131.132)	(76.112)	(140.481)
Redução(Aumento) nos estoques	12.389	(53.375)	(20.995)	(50.079)
Redução(Aumento) nos impostos a recuperar e outros	20.454	(18.626)	9.360	(22.595)
Aumento em fornecedores	11.452	28.703	18.106	30.085
(Redução) Aumento nos adiantamentos de clientes	(30.912)	162.854	123.397	169.099
(Redução) Aumento em outras contas a pagar	(5.868)	3.878	9.293	12.371
	(33.429)	**(7.698)**	**63.049**	**(1.600)**
Imposto de renda e contribuição social	(642)	(716)	(4.439)	(2.003)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	**(17.981)**	**20.361**	**101.252**	**36.381**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(13.515)	(15.173)	(72.309)	(41.114)
Aquisição de investimento em Controlada	(2.276)	(2.014)	(3.414)	1.411
Ágio pago na aquisição de investimento (mais valia de ativos)	(5.614)	-	(8.421)	-
Parcela da aquisição contida no patr. líquido da Duraferro	-	-	(3.414)	-
Baixa investimento em Controlada	1.243	-	1.243	-
Juros sobre o capital próprio/lucros a distribuir de Controladas	4.115	-	-	-
Aquisição de outros investimentos	(275)	-	(373)	-
Aquisição de ativo intangível	(3.093)	(516)	(5.624)	1.147
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(19.415)**	**(17.703)**	**(92.312)**	**(38.556)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos propostos/juros sobre o capital próprio	(9.344)	(11.008)	(9.344)	(11.008)
Juros pagos por empréstimos	(7.094)	(3.243)	(8.641)	(3.999)
Empréstimos tomados	118.352	39.703	130.822	50.652
Pagamentos de empréstimos	(63.973)	(54.001)	(70.138)	(57.565)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**37.941**	**(28.549)**	**42.699**	**(21.920)**
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	**545**	**(25.891)**	**51.639**	**(24.095)**
Demonstração do aumento (da Redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	27.852	53.743	35.980	60.075
No fim do exercício	28.397	27.852	87.619	35.980
	545	**(25.891)**	**51.639**	**(24.095)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2008		**116.800**	**15.368**	**17.537**	**65.586**	**-**	**215.291**
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08		-	-	-	-	(19)	(19)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	13.027	13.027
Destinações:							
Reserva legal		-	-	651	-	(651)	-
Retenção de lucros		-	-	-	1.349	(1.349)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		**116.800**	**15.368**	**18.188**	**66.935**	**-**	**217.291**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	16.634	16.634
Destinações:							
Reserva legal	19-c	-	-	831	-	(831)	-
Retenção de lucros	19-c	-	-	-	6.459	(6.459)	-
Dividendos propostos	19-c	-	-	-	-	(9.344)	(9.344)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		**116.800**	**15.368**	**19.019**	**73.394**	**-**	**224.581**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

pefran 11 3885.9696

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, com duas plantas no Estado de São Paulo, tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente, além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedica-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, montagem e manutenção de dutos enterrados e corte de árvores de reflorestamento.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, dedica-se ao reflorestamento e comercialização de toras de madeira, além da criação de gado de corte.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella e suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos, principalmente para a Usina de Santo Antônio no Rio Madeira em Rondônia.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., controlada da Companhia, participação adquirida em abril de 2009, atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos.

As empresas industriais e a Barefame Instalações Industriais Ltda., têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos e Óleo e Gás.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2010.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas brutas de vendas para produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida de sua execução, proporcionalmente aos custos incorridos em relação aos custos totais estimados em orçamento ou reorçamento. Nos produtos sob encomenda a curto prazo, as receitas foram reconhecidas à medida em que foi concluída a industrialização. As receitas de serviços prestados foram reconhecidas no resultado em função de sua realização.

Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas Controladas usem de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, créditos fiscais diferidos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), entre outras. Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da Administração, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas pelo menos anualmente.

Moeda estrangeira

A Administração da Companhia e suas Controladas definiram que sua moeda funcional é o real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

a. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma a decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

c. Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

d. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

A Companhia e suas Controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos ou hedges durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Ativo circulante e não circulante

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Esta conta inclui efeitos a faturar, relativos aos produtos sob encomenda de longo prazo de fabricação e calculados através da apuração proporcional da receita bruta de vendas e, seus respectivos recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou de produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Ativo imobilizado

O ativo imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do respectivo item do imobilizado.

Arrendamento mercantil

• Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

• Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional, que incluem aluguéis de equipamentos e imóveis, quando aplicável, são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios e os gerados internamente pela Companhia. Os ativos intangíveis com vida útil definida, estão representados principalmente por softwares e são amortizados pelo prazo de 5 anos. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente.

Diferido

O ativo diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação. Conforme faculdade prevista pelas Leis nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, a Companhia optou por manter o saldo não reclassificado do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado, do intangível e do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação de seus valores testadas anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor.

Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas Controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Companhia e suas Controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT) previsto na Lei nº 11.941/09.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	2009	2008
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.*1	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	99,54%	99,54%
IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.*2	50,00%	50,00%
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.*2	-	50,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.*1	60,00%	-

(*1) O percentual refere-se ao controle direto e indireto
(*2) Controladas em conjunto

Em 31 de março de 2009, a Companhia deixou de participar do quadro societário da Bardella Timken Serviços Industriais Ltda. (Fato Relevante publicado em 25/03/09).

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;

c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;

e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos	439	3.403	640	3.726
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	27.958	24.449	86.979	32.254
	28.397	**27.852**	**87.619**	**35.980**

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 103% do CDI em 31 de dezembro de 2009 e 2008, tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante:				
No país	160.768	98.251	171.137	102.403
Empresa controlada	1.166	45	-	-
Efeitos a faturar	177.943	200.716	221.546	214.247
Menos:				
Provisão para devedores duvidosos	344	442	344	442
Ajustes a valor presente	72	53	72	53
	339.461	**298.517**	**392.267**	**316.155**

Contas a receber vencidos	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
De 1 a 30 dias	445	433	3.263	3.699
De 31 a 60 dias	12	300	1.202	313
De 61 a 90 dias	78	167	121	169
De 91 a 120 dias	70	630	70	632
Acima de 121 dias	300	596	1.240	1.297
	905	**2.126**	**5.896**	**6.110**

A conta "Efeitos a faturar" é referente aos produtos sob encomenda de longo prazo de fabricação e registra a receita bruta reconhecida no resultado e proporcional à produção já realizada em relação ao custo total orçado.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas Controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
Produtos acabados	22.206	25.616	23.649	26.837
Produtos em elaboração	10.011	11.476	28.510	14.487
Matérias-primas	66.654	74.291	83.921	74.453
Materiais de consumo	875	752	2.505	1.852
Rebanhos em formação	-	-	547	508
	99.746	**112.135**	**139.132**	**118.137**

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
ICMS	3.872	10.773	4.051	10.773
IPI	7.996	15.218	8.347	15.218
Imposto de renda e contribuição social	9.484	5.555	12.877	7.277
COFINS	7.656	3.819	8.660	3.899
PIS	4.152	3.243	4.490	3.243
Outros	164	120	995	3.282
	33.324	**38.728**	**39.420**	**43.692**
Não circulante				
ICMS	1.195	819	1.811	819

Continua...

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	6.552	762	10.052	4.579
Base negativa de contribuição social	-	451	1.230	1.777
Diferenças temporárias	1.041	1.434	1.041	1.434
	7.593	**2.647**	**12.323**	**7.790**

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
2011	795	1.481
2012	909	1.803
2013	1.058	2.226
2014	1.282	2.521
2015	1.253	1.996
2016	1.261	1.261
2017	1.035	1.035
Total	**7.593**	**12.323**

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício e, consequentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	10.185	13.285	16.806	15.043
IRPJ/CSLL - Taxa nominal - 34%	3.463	4.517	5.714	5.115
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	3.904	2.448	4.440	2.003
Provisões não dedutíveis	979	1.242	1.377	1.734
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos	626	690	1.414	1.379
Juros sobre capital próprio	-	3.742	221	3.742
Equivalência patrimonial	3.142	1.282	(380)	(13)
Reversões de provisões	3.717	1.694	3.758	1.735
Outras	219	83	2.079	6
Imposto de renda e contribuição social	6.449	(258)	2.285	(2.009)
Corrente	(642)	(716)	(4.439)	(2.003)
Diferido	7.091	458	6.724	(6)
Taxa efetiva	6,30%	5,39%	26,41%	13,31%

9. PROGRAMA DE REDUÇÃO E PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS – LEI Nº 11.941/09 E MP Nº 470/09

Considerando os benefícios previstos na Lei nº 11.941/09 e MP nº 470/09 para liquidação de débitos junto à Receita Federal do Brasil e mudanças nas expectativas de resultados de processos administrativos e judiciais, a Companhia decidiu pela liquidação à vista nos termos da legislação citada, cujo efeito restrito ao resultado da Controladora é demonstrado abaixo:

Outras despesas e receitas operacionais (nota 21)	
Imposto de Renda	(7.485)
Imposto de Importação	(438)
Imposto sobre Produtos Industrializados	(275)
Crédito Prêmio de IPI – Decreto-Lei nº 491/69	(2.790)
Subtotal 1	**(10.988)**
Reversão (utilização) de provisões para contingências	7.084
Despesas Financeiras (juros passivos líquidos dos benefícios legais) (nota 20)	(9.213)
Subtotal 2	**(13.117)**
Imposto de renda diferido*	7.485
Efeito no resultado	**(5.632)**

(*) Em função da liquidação do débito decorrente da lide onde se discutia o limite de 30% do lucro para compensação de prejuízos fiscais, imposto pela Lei nº 8.981/95, a Companhia passou a dispor de prejuízos fiscais que correspondem a crédito fiscal diferido de imposto de renda no montante de R$ 7.485, lançado conforme Nota "8 b".

Conforme disposição constante da Lei nº 11.941/09, parte dos débitos da Controladora, no valor de R$ 1.213, foram liquidados com créditos decorrentes dos saldos de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido remanescentes do exercício anterior. Foram ainda liquidados contra depósitos judiciais débitos no valor de R$ 2.978.

O valor total dos débitos anteriormente em litígio e liquidados conforme demonstrado atingia R$ 35.856.

10. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
Adiantamentos a fornecedores	25.303	38.418	23.109	31.171
Lucro a ser distribuído por Controladas	4.017	-	-	-
Outros	3.298	2.387	4.964	2.847
	32.618	**40.805**	**28.073**	**34.018**
Não circulante				
Depósitos judiciais	3.454	5.727	4.412	6.706
Outros	879	936	940	1.140
	4.333	**6.663**	**5.352**	**7.846**
	36.951	**47.468**	**33.425**	**41.864**

11. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas e controladas em conjunto.

As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a:

a. Contratos de mútuo - A Companhia concede empréstimos às suas controladas para capital de giro à taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.

b. Vendas de produtos e serviços - As transações são feitas a valor de mercado e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.

c. Prestação de serviços administrativos e aluguéis - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos e os aluguéis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores de mercado.

d. Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

Controladas	2009	2008
Barefame Instalações Industriais Ltda.	25.850	15.120
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	-	214
Energo Agro Industrial Ltda.	659	307
Total	**26.509**	**15.641**

e. Composição dos saldos das Controladas e Controladas em conjunto:

2009	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	281	10.785	3.303	30.824	4.048
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	990	2.194	-	108	101
Energo Agro Industrial Ltda.	-	393	-	3	21
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	729	5.394	-	1.084	245
IMMA - Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.	10.054	739	-	-	4.072

2008	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	-	10.012	5.373	10.701	2.726
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	9	8	-	91	59
Energo Agro Industrial Ltda.	-	2	7	-	23
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	-	-
IMMA - Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.	-	-	1.258	-	9
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	20	17	-	92	313

f. Remuneração dos administradores - Benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Diretoria	3.719	2.849	4.604	2.871
Conselho de Administração	1.144	1.051	1.144	1.051

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós emprego e programas de remuneração baseada em ações.

12. IMOBILIZADO

		Controladora			
				2009	2008
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	36.314	(16.597)	19.717	13.255
Máquinas e equipamentos	10	87.739	(62.113)	25.626	18.194
Móveis e utensílios	10	5.319	(4.208)	1.111	889
Veículos	20	3.841	(2.907)	934	1.213
Equipamentos de informática	20	5.341	(4.483)	858	1.172
Terrenos	-	535	-	535	535
Instalações	10	25.971	(20.773)	5.198	6.003
Obras em andamento	-	3.113	-	3.113	11.097
		168.173	**(111.081)**	**57.092**	**52.358**

		Consolidado			
				2009	2008
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	47.946	(20.210)	27.736	14.664
Máquinas e equipamentos	10	135.195	(75.101)	60.094	30.987
Móveis e utensílios	10	7.316	(5.343)	1.973	1.370
Veículos	20	40.875	(17.900)	22.975	14.730
Equipamentos de informática	20	7.305	(5.690)	1.615	1.649
Terrenos	-	2.924	-	2.924	2.565
Rebanhos permanentes	10	1.059	(271)	788	736
Instalações	10	32.249	(24.723)	7.526	8.200
Obras em andamento	-	35.427	-	35.427	15.923
Adiantamentos a fornecedores	-	900	-	900	3.570
		311.196	**(149.238)**	**161.958**	**94.394**

Do montante líquido demonstrado, R$ 7.848, refere-se substancialmente a máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

					Controladora
	2008				2009
	Custo	Adições	Baixas	Outros	Custo
Edificações	29.867	562	(1.401)	7.286	36.314
Máquinas e equipamentos	76.076	9.039	(105)	2.729	87.739
Móveis e utensílios	4.824	328	-	167	5.319
Veículos	3.700	141	-	-	3.841
Equipamentos de informática	5.359	295	(2)	(311)	5.341
Terrenos	535	-	-	-	535
Instalações	24.729	825	(5)	422	25.971
Obras em andamento	11.097	2.325	-	(10.309)	3.113
	156.187	**13.515**	**(1.513)**	**(16)**	**168.173**

	2008						Consolidado 2009
	Custo	Adições	Baixas	Valor justo dos ativos na aquisição da Duraferro	Ativos existentes anterior à aquisição da Duraferro	Outros	Custo
Edificações	33.553	574	(1.401)	4.770	3.051	7.399	47.946
Máquinas e equipamentos	97.373	26.905	(484)	3.501	5.282	2.618	135.195
Móveis e utensílios	6.210	734	(18)	-	246	144	7.316
Veículos	28.027	12.954	(455)	-	378	(29)	40.875
Equipamentos de informática	6.630	577	(161)	-	575	(316)	7.305
Terrenos	2.565	125	-	150	84	-	2.924
Rebanhos permanentes	1.018	296	(255)	-	-	-	1.059
Instalações	30.613	833	(12)	-	-	815	32.249
Obras em andamento	15.923	31.981	(8)	-	-	(12.469)	35.427
Adiantamentos a fornecedores	3.570	(2.670)	-	-	-	-	900
	225.482	**72.309**	**(2.794)**	**8.421**	**9.616**	**(1.838)**	**311.196**

No valor do custo do imobilizado consolidado estão contemplados os valores referentes ao valor justo dos ativos relativos à aquisição de participação na empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda., nos montantes de R$ 8.421, sendo: R$ 4.770 para edificações, R$ 3.501 para máquinas e equipamentos e R$ 150 para terrenos (vide detalhes da Nota 13c) e ao valor dos ativos existentes anterior à data da aquisição, conforme acima demonstrado.

Provisão para redução no valor recuperável

Considerando o valor contábil de seus ativos imobilizados registrados em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas Controladas não identificaram indícios que exigissem a constituição de provisões para ajuste ao valor recuperável.

13. INVESTIMENTOS

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Participações em empresas controladas e coligadas	49.837	38.232	4.249	4.140
Outros investimentos	5.934	5.867	8.022	8.230
	55.771	**44.099**	**12.271**	**12.370**

b. Movimentação dos saldos
Controladas e coligadas

	Barefame Inst. Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Bardella Timken Serv. Inds. Ltda.	Planihold S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	12.112	10.817	5.259	-	4.552	1.352	4.140	38.232
Resultado de equivalência patrimonial	2.125	2.193	247	1.675	3.000	(109)	109	9.240
Aquisição de participação	-	-	-	2.276	-	-	-	2.276
Ágio pago na aquisição (mais valia de ativos)	-	-	-	5.614	-	-	-	5.614
Ágio amortizado	-	-	-	(167)	-	-	-	(167)
Baixa de participação	-	-	-	-	-	(1.243)	-	(1.243)
Lucro a distribuir	-	(1.546)	(247)	(1.675)	-	-	-	(3.468)
Juros sobre o capital próprio	-	(647)	-	-	-	-	-	(647)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	14.237	10.817	5.259	7.723	7.552	-	4.249	49.837

Continua...

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

Informações das investidas

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seg. Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.837	2.837	3.400	3.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.837	2.837	3.400	3.400
Patrimônio líquido antes da distribuição do lucro	14.237	12.112	12.420	10.866	8.744	8.353
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00%	100,00%	99,54%	99,54%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	14.237	12.112	12.363	10.817	5.506	5.259
Resultado de equivalência patrimonial	2.125	2.390	2.193	1.455	247	568

	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.		IMMA - Ind. Met. Mec. da Amazônia Ltda.		Planihold S.A.	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Capital social	1.500	-	10.000	10.000	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	600	-	5.000	5.000	14.973	14.973
Ordinárias	-	-	-	-	14.973	14.973
Quotas	600	-	5.000	5.000	-	-
Patrimônio líquido antes da distribuição do lucro	9.878	-	15.103	9.103	20.467	19.938
Participação no capital social, no final do exercício - %	40,00%	-	50,00%	50,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	3.951	-	7.552	4.552	4.249	4.140
Ágio aquis. investim. (mais valia de ativos)	5.447	-	-	-	-	-
	9.398	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.675	-	3.000	(448)	109	(41)

	Bardella Timken Servs. Industriais Ltda.	
	2009	2008
Capital social	-	4.001
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	-	2.000
Ordinárias	-	-
Quotas	-	2.000
Patrimônio líquido	-	2.704
Participação no capital social, no final do exercício - %	-	50,00%
Participação no patrimônio líquido	-	1.352
Resultado de equivalência patrimonial	(109)	(153)

Outros investimentos

	Controladora					
	2009			2008		
	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	5.666	(*)12.298	-	5.569	(*)13.950
CI´s Finam, Finor e outros	-	140	140	-	132	132
Cia. Vale do Rio Doce	964.830	128	40.677	1.254.230	166	30.164
		5.934			**5.867**	

	Consolidado					
	2009			2008		
	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado	Quantidade ações ou quotas	Valor contábil	Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	7.518	(*)19.042	-	7.699	(*)21.851
CI´s Finam, Finor e Outros	-	154	154	-	143	143
Cia. Vale do Rio Doce	1.391.070	350	58.647	1.680.470	388	40.415
		8.022			**8.230**	

(*) Estes títulos não são negociados normalmente em bolsa de valores ou mercado de balcão, portanto não tem valor de mercado. Os valores acima referidos foram apurados levando-se em consideração as seguintes premissas:

- Inventário florestal elaborado em maio/2006, descontando a exploração realizada até dezembro/2009;
- Preço médio das toras praticado em dezembro/2009;
- Foram previstos despesas de manutenções, seguros e outras até a exploração final;
- Foram calculados todos os impostos e contribuições, tais como PIS/Cofins/INSS/IR e CSLL, sendo que o valor acima é líquido destes impostos e contribuições, apurados pela Sociedade em Conta de Participação para cada projeto.

c. Aquisição de participação societária na empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda.

Em 23 de abril de 2009, foi adquirida a participação de 60% do capital da Duraferro Indústria e Comércio Ltda. O valor da transação foi de R$ 15.000, sendo R$ 10.000 correspondentes a 40% das cotas, investidos pela Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e R$ 5.000 correspondentes a 20% das cotas, investidos pela Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.

A Empresa atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos há 23 anos e sua planta industrial situa-se no Município de Araras – SP.

A aquisição vem a completar o portfólio de produtos Bardella, tendo em vista o oferecimento de soluções completas de movimentação de cargas, além de potencializar o atendimento às demandas de mercado quanto a estes produtos.

Desdobramento do custo de aquisição:

	Controladora	Consolidado
Patrimônio Líquido	2.276	3.414
Ajuste para o valor justo ("mais valia de ativos")	5.614	8.421
Ativos Intangíveis de vida útil indefinida (nota 14)	2.110	3.165
Valor pago (custo de aquisição)	10.000	15.000

14. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia e suas controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

		Controladora		
		Custo		
	Prazos de vida útil	2008	Aquisições	2009
Software	5 anos	15.566	983	16.549
Ágio Aquisição de Investimentos *	Indefinida	-	2.110	2.110
		15.566	**3.093**	**18.659**
		Amortização		
		2008	Amortização	2009
Software	5 anos	13.617	775	14.392
		13.617	**775**	**14.392**
		1.949	**2.318**	**4.267**

		Consolidado		
		Custo		
	Prazos de vida útil	2008	Aquisições	2009
Software	5 anos	16.009	3.007	19.016
Ágio Aquisição de Investimentos *	Indefinida	-	3.165	3.165
		16.009	**6.172**	**22.181**
		Amortização		
		2008	Amortização	2009
Software	5 anos	14.024	1.299	15.323
		14.024	**1.299**	**15.323**
		1.985	**4.873**	**6.858**

(*) Ver Nota Explicativa 13 c

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Capital de giro	-	-	201	1.187
Importação	6.329	11.222	6.329	11.222
Finame	78.554	21.310	90.152	35.400
Aquisição de bens do Imobilizado	-	-	6.734	-
	84.883	**32.532**	**103.416**	**47.809**
Parcelas a amortizar:				
Passivo circulante	55.083	12.655	60.392	16.671
Em moeda nacional	48.754	1.433	54.063	5.449
Em moeda estrangeira	6.329	11.222	6.329	11.222
Passivo não circulante				
Em moeda nacional	29.800	19.877	43.024	31.138
	84.883	**32.532**	**103.416**	**47.809**

Os financiamentos em moeda estrangeira relativos a importações de matérias primas e componentes (item "b"), foram atualizados pela Libor e acrescidos de encargos financeiros de 1,00% a 1,975% a.a.

Os demais financiamentos em moeda nacional foram atualizados pela variação da TJLP, acrescidos de encargos financeiros de 1,80% a 5,50% a.a. Estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Os financiamentos Finame tem como garantia os próprios bens financiados. Os financiamentos à importação não têm garantia.

Cronograma de desembolsos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
2010	-	4.271	-	7.922
2011	17.256	4.262	22.212	7.695
2012	4.631	4.138	8.773	6.751
2013	3.573	3.021	6.680	4.585
2014	2.898	2.790	3.917	2.790
2015	1.442	1.395	1.442	1.395
	29.800	**19.877**	**43.024**	**31.138**

16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Adiantamento de Clientes	267.540	298.452	430.678	307.281

A conta "Adiantamento de Clientes" está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda. Para os produtos de longo prazo de fabricação, a receita bruta proporcional à execução do contrato permanece na conta "Efeitos a Faturar" (vide Nota 6) e os respectivos adiantamentos permanecem nesta conta enquanto não iniciada a entrega do equipamento e não emitida a correspondente a Nota Fiscal de Venda.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Movimentação dos processos no exercício

	Controladora			
	2008			2009
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	550	659	(384)	825
Tributárias:				
Federal*	7.158	43	(7.084)	117
Municipal	49	2	-	51
Depósitos judiciais	(253)	-	22	(231)
	7.504	**704**	**(7.446)**	**762**

	Consolidado			
	2008			2009
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	761	1.453	(448)	1.766
Tributárias:				
Federal*	9.016	-	(7.041)	1.975
Municipal	384	2	-	386
Depósitos judiciais	(2.570)	-	25	(2.545)
	7.591	**1.455**	**(7.464)**	**1.582**

(*) Vide nota 9

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 33.151 (em 2008 era de R$ 41.604) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 04 e 05 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas controladas. Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Máquinas e equipamentos	-	-	2.416	2.691
Veículos	-	-	4.847	748
	-	**-**	**7.263**	**3.439**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas Controladas reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R$ 1.602 relativo à despesas financeiras e R$ 1.098 relativo à despesa de depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
a) Banco Itauleasing S.A.	-	-	7.561	2.933
b) Banco CNH Capital S.A.	-	-	616	666
	-	**-**	**8.177**	**3.599**
Parcelas a amortizar:				
Passivo circulante	-	-	2.591	890
Passivo não circulante	-	-	5.586	2.709
	-	**-**	**8.177**	**3.599**

Cronograma de desembolsos

	Consolidado	
	2009	2008
2010	-	602
2011	1.907	602
2012	1.843	602
2013	1.431	903
2014	405	-
	5.586	**2.709**

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 607.192 (607.192 em 2008) ações ordinárias e 992.808 (992.808 em 2008) ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas

• Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Reservas de Retenção de Lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

c. Remuneração aos acionistas

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não tem direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativos.

Lucro líquido do exercício			**16.634**
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)			(831)
Lucro líquido ajustado			15.803
Dividendo mínimo (25% do lucro líquido ajustado)			3.950
Dividendos propostos (56,1% do Lucro líquido do exercício)			**9.344**
Ações ordinárias:	607.192	Dividendo por ação:	R$ 5,84
Ações preferenciais:	992.808	Dividendo por ação:	R$ 5,84
Retenção de lucros:			**6.459**

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**2009**	**2008**	**2009**	**2008**
Juros	19.595	7.643	22.957	8.951
Variações cambiais passivas	(3.734)	5.256	(3.771)	5.253
Fianças bancárias	3.574	1.703	3.678	1.733
IOF	1.612	563	1.621	563
Outros	1.258	1.215	1.717	1.290
	22.305	**16.380**	**26.202**	**17.790**
Receitas financeiras				
Juros	10.864	12.114	14.444	14.552
Variações cambiais ativas	(3.824)	2.223	(4.191)	2.282
Outros	787	335	795	365
	7.827	**14.672**	**11.048**	**17.199**
	(14.478)	**(1.708)**	**(15.154)**	**(591)**

Na conta de juros em despesas financeiras, estão inclusos R$ 9.213 referentes a liquidações de processos judiciais, conforme explicação na nota 9.

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2009	**2008**	**2009**	**2008**
Provisão/reversão de ações judiciais	6.870	(690)	6.945	(1.114)
Lucro na venda de bens do imobilizado e investimentos	10.612	(1.978)	10.968	(1.755)
Resultado líquido de participações societárias	1.662	2.030	3.122	3.530
Despesas tributárias (*)	(10.988)	-	(10.988)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	1.071	844	247	1.024
	9.227	**206**	**10.294**	**1.685**

(*) Despesas relativas a adesão ao programa de redução de tributos da Lei nº 11.941/09 e MP nº 470/09 (vide nota 9).

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente, estoques e bens da Sociedade em Conta de Participação. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro, o valor total do risco coberto e não declarado, conforme apólices vigentes era de R$ 102.353.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, consequentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das "estimativas contábeis", conforme consta na nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Valor de mercado

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, em 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros apresentados, não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo, e de acordo com a avaliação da administração da Companhia, não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento e mantidos para venda.

	Controladora					
			2009			**2008**
	Valor justo através de resultado	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**	**Valor justo através de resultado**	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	28.397	-	28.397	27.852	-	27.852
Contas a receber	-	339.461	339.461	-	298.517	298.517
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	22.286	22.286	-	25.429	25.429
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	3.017	3.017	-	12.989	12.989
Partes relacionadas	-	3.303	3.303	-	7.897	7.897
	28.397	**368.067**	**396.464**	**27.852**	**344.832**	**372.684**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional	-	78.554	78.554	-	21.310	21.310
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	6.329	6.329	-	11.222	11.222
Fornecedores nacionais	-	54.038	54.038	-	41.751	41.751
Fornecedores em moeda estrangeira	-	1.741	1.741	-	2.576	2.576
Adiantamentos de clientes	-	267.540	267.540	-	298.452	298.452
	-	**408.202**	**408.202**	**-**	**375.311**	**375.311**

	Consolidado					
			2009			**2008**
	Valor justo através de resultado	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**	**Valor justo através de resultado**	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	87.619	-	87.619	35.980	-	35.980
Contas a receber	-	392.267	392.267	-	316.155	316.155
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	19.783	19.783	-	16.320	16.320
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	3.326	3.326	-	14.851	14.851
	87.619	**415.376**	**502.995**	**35.980**	**347.326**	**383.306**

	Consolidado					
			2009			**2008**
	Valor justo através de resultado	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**	**Valor justo através de resultado**	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional e Leasing	-	105.264	105.264	-	40.186	40.186
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	6.329	6.329	-	11.222	11.222
Fornecedores nacionais	-	63.235	63.235	-	44.270	44.270
Fornecedores em moeda estrangeira	-	1.741	1.741	-	2.600	2.600
Adiantamentos de clientes	-	430.678	430.678	-	307.281	307.281
	-	**607.247**	**607.247**	**-**	**405.559**	**405.559**

b. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2009, os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

	Valor (em R$)		
Natureza do saldo	**2009**	**2008**	**Moeda**
Adiantamentos para importações	1.583	13.758	EUR
Adiantamentos para importações	1.743	1.093	USD
Financiamento Finimp	6.329	11.222	EUR
Importações de materiais	997	2.200	EUR
Importações de materiais	744	400	USD

c. Riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

d. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras

A Companhia e suas controladas efetuaram pagamentos a título de adiantamentos para aquisição de insumos e possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, sendo que esses instrumentos financeiros estão expostos aos riscos de taxas de câmbio.

No quadro abaixo são considerados três cenários de risco para as oscilações das taxas de câmbio para esses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas. O cenário A considera deterioração de 25% e o cenário B, deterioração de 50%.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros				
Adiantamentos (líquidos) a fornecedores	USD/EUR	3.326	4.150	4.980
Passivos financeiros				
Financiamentos e empréstimos	USD/EUR	6.329	7.888	9.465
Taxas				
USD		1,74	2,18	2,61
EUR		2,50	3,13	3,75

24. EVENTO SUBSEQUENTE

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia e suas controladas estão em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos seguintes pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

As demonstrações financeiras consolidadas do próximo exercício serão elaboradas conforme o CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e Instrução CVM nº 457 de 13/07/2007.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella
Presidente

Isaac Selim Sutton
Conselheiro

Alfredo Camargo Penteado Neto
Vice-Presidente

José Sebastião Baptista Puoli
Conselheiro

DIRETORIA

José Roberto Mendes da Silva
Diretor-Presidente

Marcos Canton
Diretor

Eduardo Fantin
Diretor

Rubens Geraldo Gunther
Diretor

Contador
Luiz Honório Martins – CRC – 1SP128092/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dez, os membros do Conselho Fiscal da BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em reunião realizada no escritório da Companhia, situado na Rua Hungria, 888 – 3º andar, São Paulo, SP, emitem PARECER, em atendimento às suas obrigações estatutárias e legais, após ouvidos os representantes da auditora KPMG Auditores Independentes, opinando favoravelmente à aprovação pelos senhores acionistas do Relatório da Administração, Balanço e demais demonstrações financeiras do exercício de 2009, assim como a destinação do lucro líquido, tal como proposto.

São Paulo, 15 de março de 2010.

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Carlos Jorge Loureiro
Henrique Alves de Araújo
José Eduardo Escorel de Carvalho
Sheila Periard Henrique Silva

CONSELHO FISCAL

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Conselheiro

José Eduardo Escorel de Carvalho
Conselheiro

Carlos Jorge Loureiro
Conselheiro

Sheila Periard Henrique Silva
Conselheira

Henrique Alves de Araújo
Conselheiro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
Guarulhos - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da controlada Duraferro Indústria e Comércio Ltda., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito aos investimentos de R$ 9.398 mil, em 31 de dezembro de 2009, e dos resultados decorrentes dessa controlada, no valor de R$ 1.675 mil, em 31 de dezembro de 2009, está baseada no parecer desses auditores.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras da controladora e do consolidado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujos saldos estão sendo apresentados para fins de comparação, foram examinadas por nós e sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas em 13 de março de 2009.

São Paulo, 16 de março de 2010.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

CNPJ 60.851.615/0001-53 • Sociedade Anônima de Capital Aberto

abrasca companhia associada — NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES — AÇÃO

...Continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em grande parte do ano de 2009, a situação econômica mundial foi caracterizada pela redução das atividades, em praticamente todos os segmentos de mercado.

Os setores industriais que utilizavam os nossos produtos laminados e trefilados foram fortemente afetados pela diminuição do ritmo de crescimento.

De acordo com o IBGE, a produção industrial brasileira caiu 7,4% em 2009 em relação a 2008.

A produção de bens de capital, forte dependente do ritmo de investimentos produtivos e investimentos em infraestrutura, acumulou queda de 17,4% em relação ao ano anterior.

Apesar da crise mundial, nossa empresa em conjunto com a Alstom, deu continuidade à implantação de uma unidade industrial em Porto Velho (Rondônia), para a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de elevação para a Usina de Santo Antônio, no Rio Madeira com potencial de fornecimento de equipamentos para a região.

Além disto, em abril de 2009, a Bardella S.A. e sua controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., adquiriram 60% da empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda. A aquisição visou complementar o portfólio de produtos Bardella, tendo em vista o oferecimento de soluções completas de movimentação de cargas, além de potencializar o atendimento às demandas de mercado.

Acreditamos que, em 2010, haverá o crescimento da demanda pelos nossos equipamentos nos diversos segmentos em que atuamos, ou seja, Petróleo e Gás, Energia, Metalurgia e Mineração, fortemente alavancados pelas ações governamentais em infraestrutura (Programa de Aceleração do Crescimento – PAC).

Deveremos, mais uma vez, estar preparados para aumentar a nossa competitividade controlando fortemente custos e despesas, buscando a melhoria nos processos e modernizando nossos parques industriais.

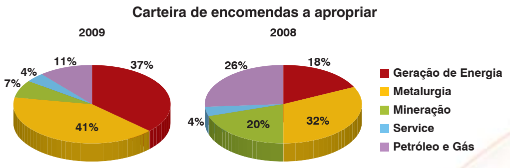
CLAUDIO BARDELLA
Presidente do Conselho de Administração

Submetemos à apreciação dos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Considerando o volume de pedidos em carteira que a Companhia detinha no início de 2009, e apesar da postergação e suspensão de alguns projetos de clientes que foram fortemente atingidos pela crise econômica mundial, a realização de receitas relativas a equipamentos mecânicos não foi substancialmente afetada, porém a crise econômica teve significativos efeitos na comercialização e fabricação de produtos laminados e trefilados, os quais tiveram a receita líquida reduzida em 55% em relação ao ano anterior.

A carteira de encomendas a apropriar em 31.12.2009 era de R$ 609,2 milhões e em 31.12.2008 de R$ 509,2 milhões.

Carteira de encomendas a apropriar



Em 2009, a receita líquida de vendas de aços trefilados e laminados foi de R$ 53,4 milhões (R$ 96,4 milhões em 2008).

MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Além dos produtos seriados, contribuíram para a realização da receita operacional bruta do ano, os seguintes fornecimentos:

- Pontes rolantes para diversas siderúrgicas brasileiras e indústrias em geral;
- Equipamentos de processos para a Petrobrás e suas subsidiárias;
- Equipamentos hidromecânicos e de levantamento, além de servomotores e unidades hidráulicas para as usinas de Salto Pilão, Baguari, Estreito e outras;
- Equipamentos para movimentação de minérios;
- Peças seriadas para turbinas eólicas.

INVESTIMENTOS

Com a instalação de alguns equipamentos de usinagem durante o primeiro semestre de 2009, foi concluído o plano de expansão da capacidade produtiva da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, aprovado no ano de 2007. Em 2009 foram investidos R$ 82,4 milhões de um total acumulado de R$ 95,3 milhões, entre imobilizado e intangível, para a implantação no Estado de Rondônia, da IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

Os investimentos previstos no orçamento de capital aprovado em 2009, no valor de R$ 1,4 milhões, foram totalmente implementados no ano de 2009.

Em abril de 2009, a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e sua controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., investiram R$ 15 milhões na aquisição de 60% do capital da empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda.

SISTEMA DE GESTÃO

A Companhia possui um Sistema de Gestão Integrada que adota a abordagem da norma ABNT ISO 9001 (2008), estando o sistema estruturado em processos e tendo seu desempenho monitorado por meio de indicadores objetivos.

Além disto, a empresa possui certificação ambiental por meio da ISO 14001 (2004) e certificação em gestão de segurança e saúde ocupacional pela OHSAS 18001 (2007).

RECURSOS HUMANOS

- Nosso quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 2.005 (1.904 em 31.12.2008);
- O Programa de Participação nos Resultados da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, estabelece a distribuição de até 1,5 salários por colaborador. Em 2009 foi destinado o montante de R$ 2,5 milhões (R$ 1,3 milhões em 2008);
- A remuneração em 2009 de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais, atingiu o montante de R$ 119 milhões (R$ 95 milhões em 2008);
- Os investimentos em benefícios aos colaboradores como assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, recreação e outros, em 2009 atingiu o montante de R$ 12,9 milhões (R$ 9,3 milhões em 2008).

A Bardella participa ativamente das comunidades onde mantém operações, tendo como prioridade os aspectos de qualidade de vida, saúde, educação e cidadania.

As principais ações e projetos nos quais a Bardella está envolvida são:

- ONG Viva Guarulhos - Melhoria da Qualidade de Vida em Guarulhos;
- Programa FORMARE - Desenvolver a potencialidade de jovens de baixa renda e inseri-los no mercado de trabalho e, quando possível, aproveitá-los na empresa. Em 2009 foi concluída a 7ª turma nas unidades de Guarulhos e Sorocaba, com formação de 40 alunos, totalizando aproximadamente 280 jovens formados nestes sete anos de projeto na Bardella. É importante salientar que mais de 60% dos ex-alunos do FORMARE são atualmente colaboradores da empresa;
- Voluntariado - A empresa incentiva o trabalho voluntário e conta atualmente com mais de 10% do quadro de colaboradores envolvidos;
- Programa Boas Práticas Ambientais - Tem o objetivo de catalisar esforços para a criação de espaços destinados a educação ambiental para alunos da 4ª série;
- Programa Menina dos Olhos - Identificar, prevenir e proporcionar assistência à saúde visual de todas as crianças do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Guarulhos.

EMPRESAS CONTROLADAS

Barefame Instalações Industriais Ltda.

No exercício findo em 31.12.2009, a receita operacional líquida da empresa atingiu o montante de R$ 129,7 milhões (R$ 74,1 milhões em 2008) e obteve um lucro líquido de R$ 2,1 milhões (R$ 2,4 milhões em 2008).

A carteira de encomendas encerrou o ano de 2009 com o montante de R$ 126 milhões (R$ 79,4 milhões em 2008), distribuído nas seguintes áreas de atuação:

	2009	2008
Geração de energia	82%	-
Petróleo e gás	7%	52%
Siderúrgico	10%	22%
Mineração	1%	25%
Industrial	-	1%

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 1.921 (1.342 em 31.12.2008).

Energo Agro Industrial Ltda.

A empresa possui uma fazenda com 19.000 hectares, situada em Ribas do Rio Pardo (MS), com plantação de pinus e criação de gado nelore.

Os recursos aplicados nos projetos de reflorestamento advieram de incentivos fiscais (FISET) e de recursos próprios. Os incentivos são representados por CPRs - Certificados de Participação em Reflorestamento. O reflorestamento implantado pertence à:

• Bardella S.A. Indústrias Mecânicas	60%
• Energo Agro Industrial Ltda.	21%
• Barefame Instalações Industriais Ltda.	18%
• Bardella Adm. de Bens e Emp. e Corretora de Seguros Ltda.	1%

Em 31.12.2009 a empresa possuía 3,715 milhões de metros estéreos de madeira (4,175 milhões de metros estéreos em 2008).

A Energo vende pinus para as principais serrarias e fabricantes de lâminas de pinus para a produção de compensados, embalagens e peças de acabamento.

Em 31.12.2009 o plantel de gado era de 4.326 cabeças (4.436 cabeças em 2008).

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 23 (24 colaboradores em 2008).

O lucro líquido de R$ 0,4 milhões em 2009 (R$ 0,9 milhões em 2008).

Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.

A empresa tem como atividade principal o agenciamento de seguros para a Bardella S.A. e suas controladas, os colaboradores das mesmas e ao mercado, e administra seus imóveis. Trabalha também em sinergia com a empresa controladora e suas empresas controladas para obtenção de seguros necessários à participação em concorrências.

IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

Empresa controlada em conjunto constituída em 2008 a partir de uma joint venture entre a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (50%) e Alstom Hydro Energia Ltda. (50%), instalada no Estado de Rondônia em um terreno de 235.000 m2, entrou em operação no segundo semestre de 2009 e tem por objetivo principal, o fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de levantamento para a usina hidroelétrica de Santo Antônio no Rio Madeira.

Com o início das operações a empresa obteve a receita líquida de R$ 36,3 milhões e lucro líquido de R$ 5,9 milhões.

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 199.

Duraferro Indústria e Comércio Ltda.

Participação de 60% adquirida em abril de 2009, a empresa situada em Araras – SP, atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos.

Em 2009, a receita operacional líquida atingiu o total de R$ 39,3 milhões e o lucro líquido R$ 6,1 milhões.

O quadro de colaboradores em 31.12.2009 era de 237.

MERCADO DE CAPITAIS

Principais indicadores de desempenho:

	2009	2008
Participação nos pregões	64%	72%
Ações negociadas	442.240	265.021
Valores transacionados (R$ milhões)	57,3	56,8
Valor de mercado (*) (R$ milhões)	225,5	194,6
Ações existentes (**)	1.600.000	1.600.000

Notas: (*) Para determinar o valor de mercado utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício.
(**) Total de ações da Companhia no final do exercício.

A Companhia mantém no site www.bardella.com.br, página de relação com os investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia não contrata os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício encerrado em 31.12.2009.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais, fornecedores e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.397	27.852	87.619	35.980
Contas a receber de clientes	6	339.461	298.517	392.267	316.155
Estoques	7	99.746	112.135	139.132	118.137
Imposto a recuperar	8	33.324	38.728	39.420	43.692
Impostos diferidos	8	933	-	1.248	269
Despesas antecipadas		3.151	2.254	4.411	2.805
Outros créditos	10	32.618	40.805	28.073	34.018
		537.630	**520.291**	**692.170**	**551.056**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	11	3.303	7.897	-	1.259
Imposto a recuperar	8	1.195	819	1.811	819
Impostos diferidos	8	7.593	2.647	12.323	7.790
Despesas antecipadas		-	-	3.224	-
Outros créditos	10	4.333	6.663	5.352	7.846
		16.424	**18.026**	**22.710**	**17.714**
Imobilizado	12	57.092	52.358	161.958	94.394
Investimentos	13	55.771	44.099	12.271	12.370
Intangível	14	4.267	1.949	6.858	1.985
Diferido		259	407	466	642
		133.813	**116.839**	**204.263**	**127.105**
		671.443	**637.130**	**896.433**	**678.161**

Passivo, Participação de acionistas não controladores e Patrimônio líquido	Nota	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	55.083	12.655	60.392	16.671
Fornecedores		55.779	44.327	64.976	46.870
Arrendamento mercantil	18	-	-	2.591	890
Impostos e contribuições a recolher		3.292	2.972	6.357	4.666
Salários e férias a pagar		18.756	14.387	29.729	19.971
Adiantamentos de clientes	16	267.540	298.452	430.678	307.281
Outras contas a pagar		5.217	8.021	10.176	9.050
Dividendos e juros sobre o capital próprio	19	9.532	9.697	13.143	9.697
Imposto de renda e contribuição social		-	-	539	-
		415.199	**390.511**	**618.581**	**415.096**
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	29.800	19.877	43.024	31.138
Arrendamento mercantil	18	-	-	5.586	2.709
Partes relacionadas	11	-	-	-	1.259
Provisão para contingências	17	762	7.504	1.582	7.591
Outras contas a pagar		1.101	1.947	2.678	3.027
		31.663	**29.328**	**52.870**	**45.724**
Participação de acionistas não controladores		**-**	**-**	**401**	**50**
Patrimônio líquido	19				
Capital social		116.800	116.800	116.800	116.800
Reservas de capital		15.368	15.368	15.368	15.368
Reservas de lucros		92.413	85.123	92.413	85.123
		224.581	**217.291**	**224.581**	**217.291**
		671.443	**637.130**	**896.433**	**678.161**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2008		**116.800**	**15.368**	**17.537**	**65.586**	**-**	**215.291**
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08		-	-	-	-	(19)	(19)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	13.027	13.027
Destinações:							
Reserva legal		-	-	651	-	(651)	-
Retenção de lucros		-	-	-	1.349	(1.349)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(11.008)	(11.008)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		**116.800**	**15.368**	**18.188**	**66.935**	**-**	**217.291**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	16.634	16.634
Destinações:							
Reserva legal	19-c	-	-	831	-	(831)	-
Retenção de lucros	19-c	-	-	-	6.459	(6.459)	-
Dividendos propostos	19-c	-	-	-	-	(9.344)	(9.344)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		**116.800**	**15.368**	**19.019**	**73.394**	**-**	**224.581**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Receita operacional bruta					
Venda de produtos		651.490	527.119	714.398	529.167
Serviços prestados		899	7.891	115.207	82.834
		652.389	535.010	829.605	612.001
Deduções					
Impostos sobre as vendas		(93.444)	(86.080)	(117.403)	(97.164)
Devoluções e abatimentos		(2.104)	(4.385)	(2.104)	(4.399)
		(95.548)	(90.465)	(119.507)	(101.563)
Receita operacional líquida		**556.841**	**444.545**	**710.098**	**510.438**
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		**(496.445)**	**(384.893)**	**(607.380)**	**(434.750)**
Lucro bruto		**60.396**	**59.652**	**102.718**	**75.688**
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas		(29.243)	(25.595)	(30.596)	(27.213)
Administrativas e gerais		(19.774)	(18.857)	(43.269)	(30.279)
Honorários e participação da administração		(5.183)	(4.184)	(6.068)	(4.206)
Despesas financeiras	20	(22.305)	(16.380)	(26.202)	(17.790)
Receitas financeiras	20	7.827	14.672	11.048	17.199
Resultado da equivalência patrimonial	13	9.240	3.771	(1.119)	(41)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidos	21	9.227	206	10.294	1.685
		(50.211)	**(46.367)**	**(85.912)**	**(60.645)**
Lucro operacional		**10.185**	**13.285**	**16.806**	**15.043**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**10.185**	**13.285**	**16.806**	**15.043**
Imposto de renda e contribuição social	8	6.449	(258)	2.285	(2.009)
Corrente		(642)	(716)	(4.439)	(2.003)
Diferido		7.091	458	6.724	(6)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores		**16.634**	**13.027**	**19.091**	**13.034**
Participação de acionistas não controladores		**-**	**-**	**(2.457)**	**(7)**
Lucro líquido do exercício		**16.634**	**13.027**	**16.634**	**13.027**
Lucro líquido por lote de mil ações - R$		**10,40**	**8,14**		
Quantidade de ações ao final do exercício		**1.600.000**	**1.600.000**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	652.389	535.010	829.605	612.001
Imposto sobre Produtos Industrializados	13.236	9.097	16.681	9.097
Outras receitas	11.249	2.012	16.179	7.991
	676.874	**546.119**	**862.465**	**629.089**
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	448.096	370.957	528.354	407.713
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	61.761	48.390	90.073	63.387
	509.857	**419.347**	**618.427**	**471.100**
Valor adicionado bruto	**167.017**	**126.772**	**244.038**	**157.989**
Depreciação e amortização	**9.405**	**9.451**	**17.713**	**14.305**
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**157.612**	**117.321**	**226.325**	**143.684**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	9.240	3.771	(1.119)	(41)
Receitas financeiras	7.827	14.672	11.048	17.199
Outras	3.374	2.811	3.762	5.156
	20.441	**21.254**	**13.691**	**22.314**
Valor adicionado total a distribuir	**178.053**	**138.575**	**240.016**	**165.998**
Distribuição do valor adicionado	**178.053**	**138.575**	**240.016**	**165.998**
Empregados	**112.029**	**87.484**	**143.409**	**100.420**
Remuneração direta	93.362	73.465	115.348	79.449
Benefícios	11.936	8.632	16.811	13.545
FGTS	6.731	5.387	11.250	7.426
Tributos	**25.360**	**20.646**	**50.486**	**31.381**
Federais	24.638	19.932	41.859	27.406
Estaduais	59	69	2.422	379
Municipais	663	645	6.205	3.596
Remuneração de capitais de terceiros	**24.030**	**17.418**	**29.487**	**21.170**
Juros	22.305	16.380	25.549	17.790
Aluguéis	1.725	1.038	3.938	3.380
Remuneração de capitais próprios	**16.634**	**13.027**	**16.634**	**13.027**
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	9.344	11.008	9.344	11.008
Lucros retidos	7.290	2.019	7.290	2.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	**10.185**	**13.285**	**16.806**	**15.043**
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	9.405	9.451	17.713	14.305
Juros e variação cambial sobre financiamentos	5.066	9.810	8.142	10.602
Participação de acionistas não controladores	-	-	(2.457)	(7)
Custo baixa imobilizado, investimentos	674	-	1.319	-
Equivalência patrimonial	(9.240)	(3.771)	1.119	41
	16.090	**28.775**	**42.642**	**39.984**
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber	(40.944)	(131.132)	(76.112)	(140.481)
Redução(Aumento) nos estoques	12.389	(53.375)	(20.995)	(50.079)
Redução(Aumento) nos impostos a recuperar e outros	20.454	(18.626)	9.360	(22.595)
Aumento em fornecedores	11.452	28.703	18.106	30.085
(Redução) Aumento nos adiantamentos de clientes	(30.912)	162.854	123.397	169.099
(Redução) Aumento em outras contas a pagar	(5.868)	3.878	9.293	12.371
	(33.429)	**(7.698)**	**63.049**	**(1.600)**
Imposto de renda e contribuição social	(642)	(716)	(4.439)	(2.003)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	**(17.981)**	**20.361**	**101.252**	**36.381**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(13.515)	(15.173)	(72.309)	(41.114)
Aquisição de investimento em Controlada	(2.276)	(2.014)	(3.414)	1.411
Ágio pago na aquisição de investimento (mais valia de ativos)	(5.614)	-	(8.421)	-
Parcela da aquisição contida no patr. líquido da Duraferro	-	-	(3.414)	-
Baixa investimento em Controlada	1.243	-	1.243	-
Juros sobre o capital próprio/lucros a distribuir de Controladas	4.115	-	-	-
Aquisição de outros investimentos	(275)	-	(373)	-
Aquisição de ativo intangível	(3.093)	(516)	(5.624)	1.147
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(19.415)**	**(17.703)**	**(92.312)**	**(38.556)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos propostos/juros sobre o capital próprio	(9.344)	(11.008)	(9.344)	(11.008)
Juros pagos por empréstimos	(7.094)	(3.243)	(8.641)	(3.999)
Empréstimos tomados	118.352	39.703	130.822	50.652
Pagamentos de empréstimos	(63.973)	(54.001)	(70.138)	(57.565)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**37.941**	**(28.549)**	**42.699**	**(21.920)**
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	**545**	**(25.891)**	**51.639**	**(24.095)**
Demonstração do aumento (da Redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	27.852	53.743	35.980	60.075
No fim do exercício	28.397	27.852	87.619	35.980
	545	**(25.891)**	**51.639**	**(24.095)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

www.bardella.com.br

Continua...

publicacoeslegais.com.br

OESP – 6COL X 52CM – PÁG. 1

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: OESP 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[19310]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-09_OESP_pzn.indd 1

22/3/2010 11:42:57

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, com duas plantas no Estado de São Paulo, tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente, além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedica-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, montagem e manutenção de dutos enterrados e corte de árvores de reflorestamento.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, dedica-se ao reflorestamento e comercialização de toras de madeira, além da criação de gado de corte.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella e suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos, principalmente para a Usina de Santo Antônio no Rio Madeira em Rondônia.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., controlada da Companhia, participação adquirida em abril de 2009, atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos.

As empresas industriais e a Barefame Instalações Industriais Ltda., têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos e Óleo e Gás.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2010.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas brutas de vendas para produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida de sua execução, proporcionalmente aos custos incorridos em relação aos custos totais estimados em orçamento ou reorçamento. Nos produtos sob encomenda a curto prazo, as receitas foram reconhecidas à medida em que foi concluída a industrialização. As receitas de serviços prestados foram reconhecidas no resultado em função de sua realização.

Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas Controladas usem de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, créditos fiscais diferidos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), entre outras. Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da Administração, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas pelo menos anualmente.

Moeda estrangeira

A Administração da Companhia e suas Controladas definiram que sua moeda funcional é o real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

a. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma a decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

c. Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

d. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

A Companhia e suas Controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos ou hedges durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Ativo circulante e não circulante

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Esta conta inclui efeitos a faturar, relativos aos produtos sob encomenda de longo prazo de fabricação e calculados através da apuração proporcional da receita bruta de vendas e, seus respectivos recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou de produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Ativo imobilizado

O ativo imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do respectivo item do imobilizado.

Arrendamento mercantil

• Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

• Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional, que incluem aluguéis de equipamentos e imóveis, quando aplicável, são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios e os gerados internamente pela Companhia. Os ativos intangíveis com vida útil definida, estão representados principalmente por softwares e são amortizados pelo prazo de 5 anos. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente.

Diferido

O ativo diferido foi registrado ao custo de aquisição ou formação. Conforme faculdade prevista pelas Leis nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, a Companhia optou por manter o saldo não reclassificado do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado, do intangível e do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação de seus valores testadas anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor.

Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas Controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Companhia e suas Controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT) previsto na Lei nº 11.941/09.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de participação	
	2009	2008
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.*1	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	99,54%	99,54%
IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.*2	50,00%	50,00%
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.*2	-	50,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.*1	60,00%	-

(*1) O percentual refere-se ao controle direto e indireto

(*2) Controladas em conjunto

Em 31 de março de 2009, a Companhia deixou de participar do quadro societário da Bardella Timken Serviços Industriais Ltda. (Fato Relevante publicado em 25/03/09).

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;

c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;

e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos	439	3.403	640	3.726
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	27.958	24.449	86.979	32.254
	28.397	**27.852**	**87.619**	**35.980**

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 103% do CDI em 31 de dezembro de 2009 e 2008, tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante:				
No país	160.768	98.251	171.137	102.403
Empresa controlada	1.166	45	-	-
Efeitos a faturar	177.943	200.716	221.546	214.247
Menos:				
Provisão para devedores duvidosos	344	442	344	442
Ajustes a valor presente	72	53	72	53
	339.461	**298.517**	**392.267**	**316.155**

Contas a receber vencidos	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
De 1 a 30 dias	445	433	3.263	3.699
De 31 a 60 dias	12	300	1.202	313
De 61 a 90 dias	78	167	121	169
De 91 a 120 dias	70	630	70	632
Acima de 121 dias	300	596	1.240	1.297
	905	**2.126**	**5.896**	**6.110**

A conta "Efeitos a faturar" é referente aos produtos sob encomenda de longo prazo de fabricação e registra a receita bruta reconhecida no resultado e proporcional à produção já realizada em relação ao custo total orçado.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas Controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
Produtos acabados	22.206	25.616	23.649	26.837
Produtos em elaboração	10.011	11.476	28.510	14.487
Matérias-primas	66.654	74.291	83.921	74.453
Materiais de consumo	875	752	2.505	1.852
Rebanhos em formação	-	-	547	508
	99.746	**112.135**	**139.132**	**118.137**

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
ICMS	3.872	10.773	4.051	10.773
IPI	7.996	15.218	8.347	15.218
Imposto de renda e contribuição social	9.484	5.555	12.877	7.277
COFINS	7.656	3.819	8.660	3.899
PIS	4.152	3.243	4.490	3.243
Outros	164	120	995	3.282
	33.324	**38.728**	**39.420**	**43.692**
Não circulante				
ICMS	1.195	819	1.811	819

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	6.552	762	10.052	4.579
Base negativa de contribuição social	-	451	1.230	1.777
Diferenças temporárias	1.041	1.434	1.041	1.434
	7.593	**2.647**	**12.323**	**7.790**

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
2011	795	1.481
2012	909	1.803
2013	1.058	2.226
2014	1.282	2.521
2015	1.253	1.996
2016	1.261	1.261
2017	1.035	1.035
Total	**7.593**	**12.323**

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício e, consequentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	10.185	13.285	16.806	15.043
IRPJ/CSLL - Taxa nominal - 34%	3.463	4.517	5.714	5.115
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	3.904	2.448	4.440	2.003
Provisões não dedutíveis	979	1.242	1.377	1.734
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos	626	690	1.414	1.379
Juros sobre capital próprio	-	3.742	221	3.742
Equivalência patrimonial	3.142	1.282	(380)	(13)
Reversões de provisões	3.717	1.694	3.758	1.735
Outras	219	83	2.079	6
Imposto de renda e contribuição social	6.449	(258)	2.285	(2.009)
Corrente	(642)	(716)	(4.439)	(2.003)
Diferido	7.091	458	6.724	(6)
Taxa efetiva	6,30%	5,39%	26,41%	13,31%

9. PROGRAMA DE REDUÇÃO E PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS – LEI Nº 11.941/09 E MP Nº 470/09

Considerando os benefícios previstos na Lei nº 11.941/09 e MP nº 470/09 para liquidação de débitos junto à Receita Federal do Brasil e mudanças nas expectativas de resultados de processos administrativos e judiciais, a Companhia decidiu pela liquidação à vista nos termos da legislação citada, cujo efeito restrito ao resultado da Controladora é demonstrado abaixo:

Outras despesas e receitas operacionais (nota 21)	
Imposto de Renda	(7.485)
Imposto de Importação	(438)
Imposto sobre Produtos Industrializados	(275)
Crédito Prêmio de IPI – Decreto-Lei nº 491/69	(2.790)
Subtotal 1	**(10.988)**
Reversão (utilização) de provisões para contingências	7.084
Despesas Financeiras (juros passivos líquidos dos benefícios legais) (nota 20)	(9.213)
Subtotal 2	**(13.117)**
Imposto de renda diferido*	7.485
Efeito no resultado	**(5.632)**

(*) Em função da liquidação do débito decorrente da lide onde se discutia o limite de 30% do lucro para compensação de prejuízos fiscais, imposto pela Lei nº 8.981/95, a Companhia passou a dispor de prejuízos fiscais que correspondem a crédito fiscal diferido de imposto de renda no montante de R$ 7.485, lançado conforme Nota "8 b".

Conforme disposição constante da Lei nº 11.941/09, parte dos débitos da Controladora, no valor de R$ 1.213, foram liquidados com créditos decorrentes dos saldos de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido remanescentes do exercício anterior. Foram ainda liquidados contra depósitos judiciais débitos no valor de R$ 2.978.

O valor total dos débitos anteriormente em litígio e liquidados conforme demonstrado atingia R$ 35.856.

10. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
Adiantamentos a fornecedores	25.303	38.418	23.109	31.171
Lucro a ser distribuído por Controladas	4.017	-	-	-
Outros	3.298	2.387	4.964	2.847
	32.618	**40.805**	**28.073**	**34.018**
Não circulante				
Depósitos judiciais	3.454	5.727	4.412	6.706
Outros	879	936	940	1.140
	4.333	**6.663**	**5.352**	**7.846**
	36.951	**47.468**	**33.425**	**41.864**

11. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas e controladas em conjunto.

As principais operações realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a:

a. Contratos de mútuo - A Companhia concede empréstimos às suas controladas para capital de giro à taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.

b. Vendas de produtos e serviços - As transações são feitas a valor de mercado e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.

c. Prestação de serviços administrativos e aluguéis - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos e os aluguéis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores de mercado.

d. Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

Controladas	2009	2008
Barefame Instalações Industriais Ltda.	25.850	15.120
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	-	214
Energo Agro Industrial Ltda.	659	307
Total	**26.509**	**15.641**

e. Composição dos saldos das Controladas e Controladas em conjunto:

2009	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	281	10.785	3.303	30.824	4.048
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	990	2.194	-	108	101
Energo Agro Industrial Ltda.	-	393	-	3	21
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	729	5.394	-	1.084	245
IMMA - Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.	10.054	739	-	-	4.072

2008	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	-	10.012	5.373	10.701	2.726
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	9	8	-	91	59
Energo Agro Industrial Ltda.	-	2	7	-	23
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	-	-
IMMA - Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.	-	-	1.258	-	9
Bardella Timken Serviços Industriais Ltda.	20	17	-	92	313

f. Remuneração dos administradores - Benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Diretoria	3.719	2.849	4.604	2.871
Conselho de Administração	1.144	1.051	1.144	1.051

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós emprego e programas de remuneração baseada em ações.

12. IMOBILIZADO

		Controladora			
				2009	2008
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	36.314	(16.597)	19.717	13.255
Máquinas e equipamentos	10	87.739	(62.113)	25.626	18.194
Móveis e utensílios	10	5.319	(4.208)	1.111	889
Veículos	20	3.841	(2.907)	934	1.213
Equipamentos de informática	20	5.341	(4.483)	858	1.172
Terrenos	-	535	-	535	535
Instalações	10	25.971	(20.773)	5.198	6.003
Obras em andamento	-	3.113	-	3.113	11.097
		168.173	**(111.081)**	**57.092**	**52.358**

		Consolidado			
				2009	2008
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	47.946	(20.210)	27.736	14.664
Máquinas e equipamentos	10	135.195	(75.101)	60.094	30.987
Móveis e utensílios	10	7.316	(5.343)	1.973	1.370
Veículos	20	40.875	(17.900)	22.975	14.730
Equipamentos de informática	20	7.305	(5.690)	1.615	1.649
Terrenos	-	2.924	-	2.924	2.565
Rebanhos permanentes	10	1.059	(271)	788	736
Instalações	10	32.249	(24.723)	7.526	8.200
Obras em andamento	-	35.427	-	35.427	15.923
Adiantamentos a fornecedores	-	900	-	900	3.570
		311.196	**(149.238)**	**161.958**	**94.394**

Do montante líquido demonstrado, R$ 7.848, refere-se substancialmente a máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

	Controladora				
	2008				2009
	Custo	Adições	Baixas	Outros	Custo
Edificações	29.867	562	(1.401)	7.286	36.314
Máquinas e equipamentos	76.076	9.039	(105)	2.729	87.739
Móveis e utensílios	4.824	328	-	167	5.319
Veículos	3.700	141	-	-	3.841
Equipamentos de informática	5.359	295	(2)	(311)	5.341
Terrenos	535	-	-	-	535
Instalações	24.729	825	(5)	422	25.971
Obras em andamento	11.097	2.325	-	(10.309)	3.113
	156.187	**13.515**	**(1.513)**	**(16)**	**168.173**

	Consolidado						
	2008	2009					
	Custo	Adições	Baixas	Valor justo dos ativos na aquisição da Duraferro	Ativos existentes anterior à aquisição da Duraferro	Outros	Custo
Edificações	33.553	574	(1.401)	4.770	3.051	7.399	47.946
Máquinas e equipamentos	97.373	26.905	(484)	3.501	5.282	2.618	135.195
Móveis e utensílios	6.210	734	(18)	-	246	144	7.316
Veículos	28.027	12.954	(455)	-	378	(29)	40.875
Equipamentos de informática	6.630	577	(161)	-	575	(316)	7.305
Terrenos	2.565	125	-	150	84	-	2.924
Rebanhos permanentes	1.018	296	(255)	-	-	-	1.059
Instalações	30.613	833	(12)	-	-	815	32.249
Obras em andamento	15.923	31.981	(8)	-	-	(12.469)	35.427
Adiantamentos a fornecedores	3.570	(2.670)	-	-	-	-	900
	225.482	**72.309**	**(2.794)**	**8.421**	**9.616**	**(1.838)**	**311.196**

No valor do custo do imobilizado consolidado estão contemplados os valores referentes ao valor justo dos ativos relativos à aquisição de participação na empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda., nos montantes de R$ 8.421, sendo: R$ 4.770 para edificações, R$ 3.501 para máquinas e equipamentos e R$ 150 para terrenos (vide detalhes da Nota 13c) e ao valor dos ativos existentes anterior à data da aquisição, conforme acima demonstrado.

Provisão para redução no valor recuperável

Considerando o valor contábil de seus ativos imobilizados registrados em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas Controladas não identificaram indícios que exigissem a constituição de provisões para ajuste ao valor recuperável.

publicacoeslegais.com.br

OESP – 6COL X 52CM – PÁG. 2

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: OESP 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

petran 11 3885.9696

[19310]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-09_OESP_pzn.indd 2 22/3/2010 11:43:19

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(em milhares de reais)

13. INVESTIMENTOS

a. Composição dos saldos

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Participações em empresas controladas e coligadas	49.837	38.232	4.249	4.140
Outros investimentos	5.934	5.867	8.022	8.230
	55.771	**44.099**	**12.271**	**12.370**

b. Movimentação dos saldos

Controladas e coligadas

	Barefame Inst. Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Bardella Timken Serv. Inds. Ltda.	Planihold S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	12.112	10.817	5.259	-	4.552	1.352	4.140	38.232
Resultado de equivalência patrimonial	2.125	2.193	247	1.675	3.000	(109)	109	9.240
Aquisição de participação	-	-	-	2.276	-	-	-	2.276
Ágio pago na aquisição (mais valia de ativos)	-	-	-	5.614	-	-	-	5.614
Ágio amortizado	-	-	-	(167)	-	-	-	(167)
Baixa de participação	-	-	-	-	-	(1.243)	-	(1.243)
Lucro a distribuir	-	(1.546)	(247)	(1.675)	-	-	-	(3.468)
Juros sobre o capital próprio	-	(647)	-	-	-	-	-	(647)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	14.237	10.817	5.259	7.723	7.552	-	4.249	49.837

Informações das investidas

	Barefame Inst. Inds. Ltda. 2009	Barefame Inst. Inds. Ltda. 2008	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seg. Ltda. 2009	Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor. Seg. Ltda. 2008	Energo Agro Industrial Ltda. 2009	Energo Agro Industrial Ltda. 2008
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.837	2.837	3.400	3.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.837	2.837	3.400	3.400
Patrimônio líquido antes da distribuição do lucro	14.237	12.112	12.420	10.866	8.744	8.353
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00%	100,00%	99,54%	99,54%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	14.237	12.112	12.363	10.817	5.506	5.259
Resultado de equivalência patrimonial	2.125	2.390	2.193	1.455	247	568

	Duraferro Ind. e Comércio Ltda. 2009	Duraferro Ind. e Comércio Ltda. 2008	IMMA - Ind. Met. Mec. da Amazônia Ltda. 2009	IMMA - Ind. Met. Mec. da Amazônia Ltda. 2008	Planihold S.A. 2009	Planihold S.A. 2008
Capital social	1.500	-	10.000	10.000	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	600	-	5.000	5.000	14.973	14.973
Ordinárias	-	-	-	-	14.973	14.973
Quotas	600	-	5.000	5.000	-	-
Patrimônio líquido antes da distribuição do lucro	9.878	-	15.103	9.103	20.467	19.938
Participação no capital social, no final do exercício - %	40,00%	-	50,00%	50,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	3.951	-	7.552	4.552	4.249	4.140
Ágio aquis. investim. (mais valia de ativos)	5.447	-	-	-	-	-
	9.398	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.675	-	3.000	(448)	109	(41)

	Bardella Timken Servs. Industriais Ltda. 2009	Bardella Timken Servs. Industriais Ltda. 2008
Capital social	-	4.001
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	-	2.000
Ordinárias	-	-
Quotas	-	2.000
Patrimônio líquido	-	2.704
Participação no capital social, no final do exercício - %	-	50,00%
Participação no patrimônio líquido	-	1.352
Resultado de equivalência patrimonial	(109)	(153)

Outros investimentos

Controladora

	2009 Quantidade ações ou quotas	2009 Valor contábil	2009 Valor de mercado	2008 Quantidade ações ou quotas	2008 Valor contábil	2008 Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	5.666	(*)12.298	-	5.569	(*)13.950
CI´s Finam, Finor e outros	-	140	140	-	132	132
Cia. Vale do Rio Doce	964.830	128	40.677	1.254.230	166	30.164
		5.934			**5.867**	

Consolidado

	2009 Quantidade ações ou quotas	2009 Valor contábil	2009 Valor de mercado	2008 Quantidade ações ou quotas	2008 Valor contábil	2008 Valor de mercado
CPR´s Reflorestamento	-	7.518	(*)19.042	-	7.699	(*) 21.851
CI´s Finam, Finor e Outros	-	154	154	-	143	143
Cia. Vale do Rio Doce	1.391.070	350	58.647	1.680.470	388	40.415
		8.022			**8.230**	

(*) Estes títulos não são negociados normalmente em bolsa de valores ou mercado de balcão, portanto não tem valor de mercado. Os valores acima referidos foram apurados levando-se em consideração as seguintes premissas:

- Inventário florestal elaborado em maio/2006, descontando a exploração realizada até dezembro/2009;
- Preço médio das toras praticado em dezembro/2009;
- Foram previstos despesas de manutenções, seguros e outras até a exploração final;
- Foram calculados todos os impostos e contribuições, tais como PIS/Cofins/INSS/IR e CSLL, sendo que o valor acima é líquido destes impostos e contribuições, apurados pela Sociedade em Conta de Participação para cada projeto.

c. Aquisição de participação societária na empresa Duraferro Indústria e Comércio Ltda.

Em 23 de abril de 2009, foi adquirida a participação de 60% do capital da Duraferro Indústria e Comércio Ltda. O valor da transação foi de R$ 15.000, sendo R$ 10.000 correspondentes a 40% das cotas, investidos pela Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e R$ 5.000 correspondentes a 20% das cotas, investidos pela Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.
A Empresa atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos há 23 anos e sua planta industrial situa-se no Município de Araras – SP.
A aquisição vem a completar o portfólio de produtos Bardella, tendo em vista o oferecimento de soluções completas de movimentação de cargas, além de potencializar o atendimento às demandas de mercado quanto a estes produtos.

Desdobramento do custo de aquisição:

	Controladora	Consolidado
Patrimônio Líquido	2.276	3.414
Ajuste para o valor justo ("mais valia de ativos")	5.614	8.421
Ativos Intangíveis de vida útil indefinida (nota 14)	2.110	3.165
Valor pago (custo de aquisição)	10.000	15.000

14. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia e suas controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

Controladora

Custo	Prazos de vida útil	2008	Aquisições	2009
Software	5 anos	15.566	983	16.549
Ágio Aquisição de Investimentos *	Indefinida	-	2.110	2.110
		15.566	**3.093**	**18.659**

Amortização		2008	Amortização	2009
Software	5 anos	13.617	775	14.392
		13.617	**775**	**14.392**
		1.949	**2.318**	**4.267**

Consolidado

Custo	Prazos de vida útil	2008	Aquisições	2009
Software	5 anos	16.009	3.007	19.016
Ágio Aquisição de Investimentos *	Indefinida	-	3.165	3.165
		16.009	**6.172**	**22.181**

Amortização		2008	Amortização	2009
Software	5 anos	14.024	1.299	15.323
		14.024	**1.299**	**15.323**
		1.985	**4.873**	**6.858**

(*) Ver Nota Explicativa 13 c

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Capital de giro	-	-	201	1.187
Importação	6.329	11.222	6.329	11.222
Finame	78.554	21.310	90.152	35.400
Aquisição de bens do Imobilizado	-	-	6.734	-
	84.883	**32.532**	**103.416**	**47.809**
Parcelas a amortizar:				
Passivo circulante	55.083	12.655	60.392	16.671
Em moeda nacional	48.754	1.433	54.063	5.449
Em moeda estrangeira	6.329	11.222	6.329	11.222
Passivo não circulante				
Em moeda nacional	29.800	19.877	43.024	31.138
	84.883	**32.532**	**103.416**	**47.809**

Os financiamentos em moeda estrangeira relativos a importações de matérias primas e componentes (item "b"), foram atualizados pela Libor e acrescidos de encargos financeiros de 1,00% a 1,975% a.a. Os demais financiamentos em moeda nacional foram atualizados pela variação da TJLP, acrescidos de encargos financeiros de 1,80% a 5,50% a.a. Estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.
Os financiamentos Finame tem como garantia os próprios bens financiados. Os financiamentos à importação não têm garantia.

Cronograma de desembolsos

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
2010	-	4.271	-	7.922
2011	17.256	4.262	22.212	7.695
2012	4.631	4.138	8.773	6.751
2013	3.573	3.021	6.680	4.585
2014	2.898	2.790	3.917	2.790
2015	1.442	1.395	1.442	1.395
	29.800	**19.877**	**43.024**	**31.138**

16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Adiantamento de Clientes	267.540	298.452	430.678	307.281

A conta "Adiantamento de Clientes" está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda. Para os produtos de longo prazo de fabricação, a receita bruta proporcional à execução do contrato permanece na conta "Efeitos a Faturar" (vide Nota 6) e os respectivos adiantamentos permanecem nesta conta enquanto não iniciada a entrega do equipamento e não emitida a correspondente a Nota Fiscal de Venda.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.
A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Movimentação dos processos no exercício

Controladora

	2008 Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	2009 Saldo Final
Trabalhistas	550	659	(384)	825
Tributárias:				
Federal*	7.158	43	(7.084)	117
Municipal	49	2	-	51
Depósitos judiciais	(253)	-	22	(231)
	7.504	**704**	**(7.446)**	**762**

Consolidado

	2008 Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	2009 Saldo Final
Trabalhistas	761	1.453	(448)	1.766
Tributárias:				
Federal*	9.016	-	(7.041)	1.975
Municipal	384	2	-	386
Depósitos judiciais	(2.570)	-	25	(2.545)
	7.591	**1.455**	**(7.464)**	**1.582**

(*) Vide nota 9

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 33.151 (em 2008 era de R$ 41.604) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 04 e 05 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.
Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas controladas.
Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Máquinas e equipamentos	-	-	2.416	2.691
Veículos	-	-	4.847	748
	-	**-**	**7.263**	**3.439**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas Controladas reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R$ 1.602 relativo à despesas financeiras e R$ 1.098 relativo à despesa de depreciação.

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
a) Banco Itauleasing S.A.	-	-	7.561	2.933
b) Banco CNH Capital S.A.	-	-	616	666
	-	**-**	**8.177**	**3.599**
Parcelas a amortizar:				
Passivo circulante	-	-	2.591	890
Passivo não circulante	-	-	5.586	2.709
	-	**-**	**8.177**	**3.599**

Cronograma de desembolsos

	Consolidado 2009	Consolidado 2008
2010	-	602
2011	1.907	602
2012	1.843	602
2013	1.431	903
2014	405	-
	5.586	**2.709**

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 607.192 (607.192 em 2008) ações ordinárias e 992.808 (992.808 em 2008) ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas

- Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reservas de Retenção de Lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

c. Remuneração aos acionistas

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não tem direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativos.

Lucro líquido do exercício			**16.634**
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)			(831)
Lucro líquido ajustado			15.803
Dividendo mínimo (25% do lucro líquido ajustado)			3.950
Dividendos propostos (56,1% do Lucro líquido do exercício)			**9.344**
Ações ordinárias:	607.192	Dividendo por ação:	R$ 5,84
Ações preferenciais:	992.808	Dividendo por ação:	R$ 5,84
Retenção de lucros:			**6.459**

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Despesas financeiras				
Juros	19.595	7.643	22.957	8.951
Variações cambiais passivas	(3.734)	5.256	(3.771)	5.253
Fianças bancárias	3.574	1.703	3.678	1.733
IOF	1.612	563	1.621	563
Outros	1.258	1.215	1.717	1.290
	22.305	**16.380**	**26.202**	**17.790**
Receitas financeiras				
Juros	10.864	12.114	14.444	14.552
Variações cambiais ativas	(3.824)	2.223	(4.191)	2.282
Outros	787	335	795	365
	7.827	**14.672**	**11.048**	**17.199**
	(14.478)	**(1.708)**	**(15.154)**	**(591)**

Na conta de juros em despesas financeiras, estão inclusos R$ 9.213 referentes a liquidações de processos judiciais, conforme explicação na nota 9.

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora 2009	Controladora 2008	Consolidado 2009	Consolidado 2008
Provisão/reversão de ações judiciais	6.870	(690)	6.945	(1.114)
Lucro na venda de bens do imobilizado e investimentos	10.612	(1.978)	10.968	(1.755)
Resultado líquido de participações societárias	1.662	2.030	3.122	3.530
Despesas tributárias (*)	(10.988)	-	(10.988)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	1.071	844	247	1.024
	9.227	**206**	**10.294**	**1.685**

(*) Despesas relativas a adesão ao programa de redução de tributos da Lei nº 11.941/09 e MP nº 470/09 (vide nota 9).

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente, estoques e bens da Sociedade em Conta de Participação. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.
Em 31 de dezembro, o valor total do risco coberto e não declarado, conforme apólices vigentes era de R$ 102.353.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, consequentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das "estimativas contábeis", conforme consta na nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis.
A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.
A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Valor de mercado

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, em 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros apresentados, não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo, e de acordo com a avaliação da administração da Companhia, não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento e mantidos para venda.

Controladora

	2009 Valor justo através de resultado	2009 Empréstimos e recebíveis	2009 Total	2008 Valor justo através de resultado	2008 Empréstimos e recebíveis	2008 Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	28.397	-	28.397	27.852	-	27.852
Contas a receber	-	339.461	339.461	-	298.517	298.517
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	22.286	22.286	-	25.429	25.429
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	3.017	3.017	-	12.989	12.989
Partes relacionadas	-	3.303	3.303	-	7.897	7.897
	28.397	**368.067**	**396.464**	**27.852**	**344.832**	**372.684**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional	-	78.554	78.554	-	21.310	21.310
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	6.329	6.329	-	11.222	11.222
Fornecedores nacionais	-	54.038	54.038	-	41.751	41.751
Fornecedores em moeda estrangeira	-	1.741	1.741	-	2.576	2.576
Adiantamentos de clientes	-	267.540	267.540	-	298.452	298.452
	-	**408.202**	**408.202**	**-**	**375.311**	**375.311**

Consolidado

	2009 Valor justo através de resultado	2009 Empréstimos e recebíveis	2009 Total	2008 Valor justo através de resultado	2008 Empréstimos e recebíveis	2008 Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	87.619	-	87.619	35.980	-	35.980
Contas a receber	-	392.267	392.267	-	316.155	316.155
Adiantamentos a fornecedores nacionais	-	19.783	19.783	-	16.320	16.320
Adiantamentos a fornecedores em moeda estrangeira	-	3.326	3.326	-	14.851	14.851
	87.619	**415.376**	**502.995**	**35.980**	**347.326**	**383.306**
Passivos						
Financiamentos e empréstimos em moeda nacional e Leasing	-	105.264	105.264	-	40.186	40.186
Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	-	6.329	6.329	-	11.222	11.222
Fornecedores nacionais	-	63.235	63.235	-	44.270	44.270
Fornecedores em moeda estrangeira	-	1.741	1.741	-	2.600	2.600
Adiantamentos de clientes	-	430.678	430.678	-	307.281	307.281
	-	**607.247**	**607.247**	**-**	**405.559**	**405.559**

b. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2009, os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

Natureza do saldo	Valor (em R$) 2009	Valor (em R$) 2008	Moeda
Adiantamentos para importações	1.583	13.758	EUR
Adiantamentos para importações	1.743	1.093	USD
Financiamento Finimp	6.329	11.222	EUR
Importações de materiais	997	2.200	EUR
Importações de materiais	744	400	USD

c. Riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

publicacoeslegais.com.br

OESP – 6COL X 52CM – PÁG. 3

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: OESP 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

pefran 11 3885.9696

[19310]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-09_OESP_pzn.indd 3

22/3/2010 11:43:28

...Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(em milhares de reais)

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

d. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras

A Companhia e suas controladas efetuaram pagamentos a título de adiantamentos para aquisição de insumos e possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, sendo que esses instrumentos financeiros estão expostos aos riscos de taxas de câmbio.

No quadro abaixo são considerados três cenários de risco para as oscilações das taxas de câmbio para esses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas. O cenário A considera deterioração de 25% e o cenário B, deterioração de 50%.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros				
Adiantamentos (líquidos) a fornecedores	USD/EUR	3.326	4.150	4.980
Passivos financeiros				
Financiamentos e empréstimos	USD/EUR	6.329	7.888	9.465
Taxas				
USD		1,74	2,18	2,61
EUR		2,50	3,13	3,75

24. EVENTO SUBSEQUENTE

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia e suas controladas estão em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos seguintes pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

As demonstrações financeiras consolidadas do próximo exercício serão elaboradas conforme o CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e Instrução CVM nº 457 de 13/07/2007.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claudio Bardella
Presidente

Alfredo Camargo Penteado Neto
Vice-Presidente

Isaac Selim Sutton
Conselheiro

José Sebastião Baptista Puoli
Conselheiro

DIRETORIA

José Roberto Mendes da Silva
Diretor-Presidente

Eduardo Fantin
Diretor

Marcos Canton
Diretor

Rubens Geraldo Gunther
Diretor

Contador
Luiz Honório Martins – CRC – 1SP128092/O-2

CONSELHO FISCAL

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Conselheiro

Carlos Jorge Loureiro
Conselheiro

Henrique Alves de Araújo
Conselheiro

José Eduardo Escorel de Carvalho
Conselheiro

Sheila Periard Henrique Silva
Conselheira

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dez, os membros do Conselho Fiscal da BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em reunião realizada no escritório da Companhia, situado na Rua Hungria, 888 – 3º andar, São Paulo, SP, emitem PARECER, em atendimento às suas obrigações estatutárias e legais, após ouvidos os representantes da auditora KPMG Auditores Independentes, opinando favoravelmente à aprovação pelos senhores acionistas do Relatório da Administração, Balanço e demais demonstrações financeiras do exercício de 2009, assim como a destinação do lucro líquido, tal como proposto.

São Paulo, 15 de março de 2010.

Antonio Luiz Sampaio Carvalho — Henrique Alves de Araújo

Carlos Jorge Loureiro — José Eduardo Escorel de Carvalho

Sheila Periard Henrique Silva

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
Guarulhos - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da controlada Duraferro Indústria e Comércio Ltda., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito aos investimentos de R$ 9.398 mil, em 31 de dezembro de 2009, e dos resultados decorrentes dessa controlada, no valor de R$ 1.675 mil, em 31 de dezembro de 2009, está baseada no parecer desses auditores.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras da controladora e do consolidado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujos saldos estão sendo apresentados para fins de comparação, foram examinadas por nós e sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas em 13 de março de 2009.

São Paulo, 16 de março de 2010.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

publicacoeslegais.com.br

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: OESP 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

petran 11 3885.9696

[19310]-bardella_legal_bal_Anual_31-12-09_OESP_pzn.indd 4 22/3/2010 11:43:37